ANNO LXVII — NUMERO 106 QUARTA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BELE'M, 11 de Maio.

O Barão de Juruá foi empossado no governo do Amazonas no dia 6 do corrente, havendo grandes festas por parte da tropa e do povo amazonense.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 de Maio.

A eleição para o Congresso deste Estado, hontem realisada, correo completamente livre e sem protestos da opposição, não havendo o menor incidente desagradavel.

A chapa dos amigos do governo obteve esplendida victoria.

LISBOA, 11 de Maio.

Foi promulgado um decreto concedendo moratoria geral durante 60 dias, afim de minorar os effeitos da crise occasionada pela suspensão do pagamento de alguns estabelecimentos bancarios.

BUENOS-AYRES, 11 de Maio.

Rebentou desde hontem á noute um furioso temporal que tem causado muitos damnos.

Estão interrompidas as communicações maritimas pelo sul.

Em consequencia d'esse grande temporal suppõem-se que as linhas orientaes estão submersas na agua accumulada pela inundação.

O telegrapho terrestre está paralysado.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 de Maio, ás 10 horas da manhã (retardado).

Em toda parte correu livre a eleição.

Foi esplendido o triumpho conseguido pela colligação dos antigos partidos, sem que houvesse a menor pressão e sem que incidente desagradavel, por mais ligeiro que fosse, alterasse a ordem e tranquillidade publicas.

A opposição não apresentou protesto algum e todos os maranhenses affirmam que n'este Estado nunca houve eleição tão livre.

O candidato governista mais votado na capital para senador obteve 272 votos e o ultimo 973, e para deputado o mais votado alcançou 1000 votos obtendo o menos votado 919 votos.

O candidato da opposição mais votado para senador teve 564 votos e o ultimo 450, e para deputados o mais votado tem 517 e o menos 465 votos.

No interior a chapa dos amigos do governo triumphou extraordinariamente, tendo 425 votos de maioria em Itapicurú, 342 no Rosario, 318 em Flores e 128 em Triumpho.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

Segunda idade religiosa: opposição sem unidade. Polytheismo

130

A' verdade que podemos nós hoje, individuos ou povos, como sendo cada um em seu lugar um factor vivo da historia e condição da historia futura, adiantar essa epocha de uma religião harmonica humana, tornando essa idéa conhecida e amada entre os homens; podemos remover alguns dos obstaculos que retardam esse novo dia, podemos despertar em nós e em nossos immediatos uma esperança firme nesse porvir, que nos mova a approximar-nos da sua realidade (e esta possibilidade abona a civilisação moderna sobre a antiga).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MAIO DE 1891

13 de Maio

Esta data relembra um dos mais faustosos acontecimentos registrados nas paginas da historia do Brazil.

Foi a 13 de Maio de 1888 que a então Princeza Imperial, regente do decahido Imperio em nome de seu pae gravemente doente na Europa, sanccionou a lei diamantina que, votada pelo Parlamento, e tomando o n. 3 353, declarou extincta a escravidão no Brazil.

Ninguem terá esquecido as festas com que todo o paiz solemnisou n'aquelle dia o grandioso decreto legislativo, que homologou a vontade nacional desde annos antes completamente manifestada por todos os meios e modos ao alcance da opinião publica.

Em ambas as casas do parlamento o projecto de lei foi votado entre as mais significativas demonstrações de jubilo. Acclamações pela massa enorme de povo que enchia o recinto dos edificios, flôres, palmas, bravos, musicas, fogos, tudo foi festa, e festa delirante no transito glorioso do fulgurante projecto.

Quando das janellas do Paço Imperial foi annunciado, a 13 de Maio de 1888, estar sanccionado o projecto, dir-se-hia que fulminante irrompera terrivel vulcão, taes foram os estrepitos da catadupa humana que despenhou-se do largo do Paço, ebria de enthusiasmo, grande, mascula, homerica, como sóem ser as expansões populares.

E não foi sómente no Rio de Janeiro que essas manifestações se produziram. O telegrapho annunciou instantaneamente a boa nova para todos os angulos do paiz; e todos os habitantes deste vasto territorio, esquecendo dissenções e odios politicos, irmanaram-se, fundiram-se e constituiram a grande alma da Patria, e, em rasgos dos mais alevantados sentimentos, essa alma nobre expargio luz, que illuminou o mundo inteiro.

As velhas sociedades do mundo antigo, que lutaram seculos pela extirpação do cancro social da escravidão, e que só conseguiram matal-o pelo thermo-cauterio de desastrosos acontecimentos economicos ou pela suffocação em ondas de sangue, tal como occorreu nos Estados Unidos da America do Norte; as velhas sociedades, onde mais que o altruismo domina o sentimento opposto, receberam os raios d'aquelle foco luminoso, que lhes enviava a joven America, entre espasmos de admiração, entre intraduziveis demonstrações de jubilo, de todo ponto honrosas para o povo brazileiro.

Pode-se dizer, sem receio de estar longe da verdade, que foi sómente á partir de 13 de Maio de 1888 que a Europa, o mundo inteiro, começou á conhecer o Brazil como nação viril, como povo capaz de uma alta significação politica, porque até então era elle simplesmente apontado como uma expressão geographica, como um paiz de selvagens, onde apenas havia uma solida cabeça—a do deposto Imperador.

A prova plena desse asserto temol-a nós nos factos que se seguiram á lei n. 3,353. Ao invéz do que prognosticaram as Cassandras, que nunca faltam para quebrar as harmonias de uma festa, seja embora esta motivada pelas explosões accordes do patriotismo, o Brazil tève á 13 de Maio de 1888 o inicio do seu resurgimento economico, social e politico.

A producção augmentou de modo notavel; o commercio desenvolveu-se; o espirito industrial tomou desusado incremento; appareceram capitaes, que andavam occultos, para fomentar as emprezas de todo genero; e as rendas publicas cresceram, indicando—seguro thermometro—o augmento da riqueza publica.

A Europa, diante desses symptomas, e até mesmo antes que elles se manifestassem de todo teve fé e confiança nas energias vitaes do povo que, com tanta coragem e patriotismo, resolvera entre risos e flôres um dos mais difficeis problemas da sociologia.

A emigração européa desenvolveu se confiante, quer em braços quer em capitaes, em direcção ao Brazil, para onde esse exodo trouxe elementos novos e poderosos, que lhe fomentaram mais as nascentes industrias e o commercio em geral.

O resurgimento da actividade, que estava como que adormecida nos braços do captiveiro, chamou os espiritos para o exame e estudo maduro dos assumptos sociaes e politicos; e esse exame e esse estudo geraram profundas e inabalaveis convicções contrarias quer á formação social, quer ao regimen politico do paiz.

Os cincoenta annos de máos governos, que o deposto Imperador em hora a iaga confessou depois *ter aturado*; os erros de toda sorte accumulados nesses cincoenta annos pelos dirigentes da politica partidaria, quando se revesaram no poder, varrendo dos espiritos, como se varre da roupa o pó que a macula, as idéas proclamadas e os compromissos tomados na opposição em beneficio da causa publica; tudo foi passado em revista, miudamente ponderado e julgado.

A consequencia desse exame da consciencia nacional foi a indifferença apathica do povo pela monarchia e pela dynastia, aliás oriunda de causas ethnologicas e morphologicas, transformar-se em ardente aspiração por um novo regimen que ao menos trouxesse no regaço esperançosas promessas de melhoria para as cousas politicas e sociaes, dando ao mesmo tempo a paz que faltava aos espiritos.

Foi nessa situação que, causas mais proximas, e de todos conhecidas, trouxeram fatalmente o 15 de Novembro de 1889 e o advento da Republica dos Estado Unidos do Brazil.

E' por isso que, repetindo uma phrase que mais de uma vez temos empregado, dizemos que o 13 de Maio foi o precursor do 15 de Novembro, e que, sem o grandioso facto commemorado hoje, 3º anniversario da lei que declarou extincta a escravidão no Brazil, provavelmente ainda agora estaria em estado de embryão a formosa flor que perfuma a plagas brazileiras.

O dia 13 de Maio tem, pois, aos olhos do paiz todos os fulgores de uma aurora polar. Delle é que data a renascença nacional sob o triplice aspecto economico, social e politico. Delle é que se originou o profundo sentimento patriotico com que todos os brazileiros proclamam a liberdade do seu continente, dizendo ao mundo: na livre America todos são livres; com as auras que bafejam as plagas americanas só se respira liberdade.

Salve! pois, 13 de Maio! Salve! 15 de Novembro! Salve! heroes de ambas as datas, factores do Brazil novo, que os povos civilisados respeitam, admiram e amam!

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª secção - Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 29 de Abril de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, tendo em consideração o que propoz o Dr. Chefe de Policia, em officio de hontem datado, sob n. 728 resolve, por conveniencia do serviço publico, expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º No termo de Quipapá fica creada uma delegacia, com a denominação de S. Benedicto, a qual comprehenderá as subdelegacias de S. Benedicto e da Barra de Jangada.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

J. A. Corrêa da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 465 resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Joaquim Romão de Miranda do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Palmares

O desembargador governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 466, resolve exonerar, a pedido, o capitão Pedro I o da Silva do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a Companhia de Beberibe, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 5 do corrente, n. 161 resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com os avisos do Ministerio da Guerra, de 29 de Agosto e 23 de Setembro ultimos, um credito da importancia de..... 441$050 a verba do § 2º—Despezas de Corpos e Quarteis—daquelle Ministerio, exercicio de 1890, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da despeza feita durante os mezes de Julho a Dezembro do anno passado, com o fornecimento d'agua aos corpos da guarnição deste Estado.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete do 14 batalhão de infantaria Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sobre que versa a vossa informação n 2751 de hontem datada, autoriso-vos a concederdes a referida praça 60 dias de licença para tratar de sua saude, neste Estado.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 3 do corrente, junto por cópia, os militares e paisanos que exercerem mais de um cargo publico, só devem perceber, a contar do 1º deste mez os vencimentos relativos e um delles, mantido porém, o direito de opção.—Remetteu-se cópia do referido aviso ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o bacharel José Franco de Moraes e Silva assumio hontem o exercicio do cargo de escripturario da Inspectoria de Terras e Colonisação, neste Estado, para o qual foi nomeado por portaria de 13 do corrente.

Ao mesmo.—Communico-vos que no dia 26 de Fevereiro ultimo o juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim assumio o exercicio interino da vara de direito da comarca da mesma denominação

— Ao mesmo.—Communico vos que no dia 11 do corrente o bacharel Francisco Carvalho Gonçalves da Rocha deixou o exercicio do cargo de promotor publico de Iguarassú, do qual foi exonerado por haver sido nomeado juiz de direito.

Na mesma data foi nomeado interinamente para dito cargo, pelo juiz de direito da comarca, o advogado João Francisco do Amaral.

— Ao mesmo.—Communico-vos que no dia 21 de Fevereiro ultimo o cidadão Rodolpho Siqueira assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico de Flores.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, por molestia, o juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel José Novaes de Souza Carvalho interrompeu o exercicio de seu cargo no dia 11 do corrente passando o ao substituto legal.

— Ao mesmo.—Communico vos que no dia 11 do corrente o juiz substituto de Limoeiro bacharel Bernardo José da Gama Lins assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da mesma denominação.

— Ao mesmo.—Communico vos que por molestia o promotor publico da comarca da Escada, bacharel André Dias de Araujo interrompeu o exercicio de seu cargo em 12 do corrente e o reassumio em 13, havendo sido substituido interinamente na sessão do jury daquelle dia pelo bacharel José Maria de Albuquerque Mello.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Cicero Tercio Tavares reassumio o exercicio de seu cargo no dia 1º do corrente mez

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Em resposta ao vosso officio n. 499, recommendo vos a expedição de ordens, para que a ex-praça do extincto corpo de policia, hoje guarda local do municipio de Cabrobó, Lazaro Francisco Barbosa, pague-se a importancia de seus vencimentos, do 1.º de Novembro do anno passado a 2 de Janeiro, se nada estiver a dever por fornecimento que se lhe tenha feito.

— Ao coronel Antonio da Silva Florencio.—Declaro vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que por decreto de 21 de Fevereiro findo fostes reintegrado no commando superior da guarda nacional da comarca de Caruarú passando para a reserva e ficando aggregado ao mesmo commando superior o coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo o quartel mestre da guarda local pago indevidamente, a titulo de fornecimento, ao procurador de Andrade & Toscano os vencimentos da ex-praça do extincto corpo de policia, Candido José de Albuquerque, a contar de 8 a 14 de Novembro do anno passado, recommendo-vos as necessarias e promptas providencias para que do soldo do mesmo quartel-mestre seja descontada a importancia devida e que deixou de ser paga á referida ex-praça, que não fez parte das fornecidas por aquelles negociantes, como se verifica da petição, em que solicitaram indemnização do que forneceram ás praças destacadas em Tacaratu'.—Ao quartel-mestre fica o direito salvo de haver do alludido procurador o que de mais recebeu.—Communicou-se ao commissario geral.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que, em vista da informação desse Thesouro, em officio n. 213, de 14 do corrente, deferi hoje a petição de Joanna Maria Nunes, dispensando-a da contribuição de annuidades dos apparelhos da companhia Recife Drainage das meias-aguas n. 4 sita á rua de Frei Henrique e n 8 á travessa do Prata. — Communicou se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao fiscal da companhia Ferro Carril.—Recommendo vos que me informeis com urgencia se considerais necessaria a collocação de trilhos dessa companhia na rua do Visconde de Itaparica para que os bonds possam subir a ponte Buarque de Macedo, emquanto durarem os concertos da 7 de Setembro.

Portarias:

Tendo nesta data expedido ordem ao director engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco para que diariamente sejam conduzidos 50 metros cubicos d'agua para os habitantes dessa cidade e importando a despeza de cada viagem em 60$000, segundo consta do officio junto por copia, n. 441, de 14 do corrente mez, do mesmo director, declaro a Intendencia Municipal da Victoria, que por conta dos cofres dessa municipalidade dever-se ha realizar o pagamento; cobrando-se dos consumidores d'agua a importancia de 60 réis por balde.

Outrosim, declaro á mesma Intendencia, que requisite das autoridades policiaes dessa localidade a força que se tornar precisa para a manutenção da ordem por occasião da distribuição da mesma ordem.—Officiou-se ao engenheiro chefe da estrada de ferro e ao Dr. chefe de policia.

— Declaro á Intendencia Municipal de Floresta que, devendo vigorar no exercicio financeiro municipal corrente a actual lei de orçamento, até que outra seja votada pelo Congresso Legislativo deste Estado, conforme é expresso no art. 3.º das disposições transitorias do decreto de 21 de Novembro do anno passado, e sendo muito provavel que na proxima reunião do mesmo Congresso haja alterações nas taxas dos impostos e suppressão de alguns decretados pela lei n. 2,019 de 1889, deixo de approvar as arrematações constantes de seu officio de 17 de Fevereiro findo, afim de evitarem se confusões e reclamações de arrematantes pedindo abates sempre prejudiciaes aos interesses municipaes.

Cumpre, portanto, que a arrecadação dos impostos seja feita por administração conforme faculta a lei.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha a Antonia Rosa Alexandrina, mulher do sentenciado militar Antonio Mathias do Nascimento, por conta das gratuitas a que o governo tem direito — Communicou se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta em carro de 1ª classe por conta do estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, o tenente commissario José da Costa de Albuquerque Mello.

— Item na estrada de ferro sul, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, dê passagem de ida e volta, por conta do estado, em carro de 2ª classe da estação do Brum á de Timbaúba a duas praças, e de ida somente a um preso que ellas teem de conduzir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem do desembargador governador do estado communico-vos que o juiz de direito bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, tendo em 24 de Fevereiro ultimo deixado o exercicio de seu cargo na comarca de Cimbres, por ter sido removido para a de Mamanguape no estado da Parahyba, em 31 de Janeiro do corrente anno, declarou em officio daquella data que entrava no gozo do praso de 5 mezes que lhe foi concedido para assumir o exercicio na nova comarca.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda

— Ao mesmo. De ordem do desembargador governador do estado communico-vos que tendo o juiz de direito bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves deixado no dia 7 do corrente o exercicio de seu cargo na comarca de Itambé por ter sido removido em 14 de Fevereiro ultimo para a de Larangeiras no estado de Sergipe declarou por officio daquella data que aceita a comarca para que fôra removido.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador governador do estado recommendo-vos que informeis se o sentenciado Possidonio, condemnado á pena de morte por decisão do jury do termo de Codó estado do Maranhão, em 10 de Setembro de 1878, está comprehendido no numero dos que ultimamente teem vindo do presidio de Fernando de Noronha para ser posto em liberdade.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Recommendo-vos que com urgencia informeis em que estado se acha o processo instaurado contra o tabellião João Baptista Wanderley, e qual o procedimento desse serventuario

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—De ordem do desembargador governador do estado recommendo-vos que com urgencia, devolvais a petição de Virginio Horacio de Freitas, instruida com os respectivos documentos, que vos foi remettida por despacho de 13 de Fevereiro findo.

— Ao inspector do Thesouro do estado.—De ordem do desembargador governador do estado communico vos que o cidadão Lucio de Siqueira Campos assumio no dia 1 do corrente o exercicio do posto de commissario da guarda local do municipio de Flores, para o qual foi nomeado por portaria de 13 de Fevereiro ultimo

— Ao bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz municipal no exercicio interino da vara de direito da comarca de Salgueiro. - O desembargador governador do estado inteirado do assumpto de vosso officio de 26 de Fevereiro ultimo, recommenda-vos que declareis a data em que reassumistes o exercicio do cargo de juiz municipal, uma vez que na 1ª matricula existente no archivo desta secretaria consta somente que entrastes em gozo de licença no dia 1 de Janeiro e que o presidente da intendencia passou a exercer as funcções daquelle cargo em 17 do respectivo mez de Fevereiro.

— Ao Dr. Raphael Correia de Oliveira. — O desembargador governador do estado manda accusar o recebimento do vosso officio, de 3 do corrente, em que participaes ter assumido o exercicio de commissario encarregado do tratamento de variolosos no municipio de Goyanna. —Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1891

Actos:

O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, governador do Estado:

Attendendo a que o projecto de constituição promulgado por decreto deste governo de 21 de Novembro de 1890, arbitrando provisoriamente subsidio ao governador eleito do Estado, deixou de fazel-o com relação aos membros do congresso; e considerando:

1.º Que em favor destes, aos quaes não seria decente arbitrar subsidio para si mesmos, militam razões iguaes as que determinaram a alludida resolução;

2.º Que não é justo que os actuaes representantes fiquem privados de remuneração, de que aliás cogitou o projecto constitucional;

3.º Que ao Estado cumpre habilitar aquelles que morarem fóra do lugar da reunião da assembléa a occorrerem as suas despezas de ida e volta, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º Os senadores e deputados pelo Estado de Pernambuco, em quanto o congresso não lhes marcar subsidio, vencerão cada um, por igual, a importancia de 20$000 por dia de sessão.

Art. 2.º A ajuda de custo para os que residirem fóra da capital será calculada:

I Nas viagens terrestres a razão de 400 réis por kilometro.

II Nas viagens por estradas de ferro, vias maritimas e fluviaes, conforme as tarifas e preços das passagens.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, governador do Estado, tendo em consideração o que representaram habitantes da ilha de Itamaracá, e attendendo a necessidade de dar a devida intelligencia ao art. 1 § 1 do decreto de 28 de Janeiro ultimo, pelo qual se concedeu o direito de desappropriação para a exploração da ilha, em termos a que se póde attribuir maior comprehensão do que a que este governo teve em vista, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. unico. O direito de desappropriação, por utilidade publica, de terrenos e propriedades particulares da ilha de Itamaracá de conformidade com as leis em vigor, durante dez annos, concedido por decreto deste governo de 28 de Janeiro do corrente anno a José Joaquim da Costa Maia, ou á companhia que o mesmo organisar, para a exploração industrial daquella ilha, refere se sómente á porção do solo correspondente á area de cada uma das fabricas mencionadas no § 2, art. 2.º, do citado decreto.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

- O desembargador governador do Estado, tendo em vista o officio de hontem datado do director da Escola Normal, resolve nomear o Dr. José Bandeira de Mello para servir de commissario no exame extraordinario a que tem de submetter se a 30 do corrente mez nas materias do 1º anno da mesma escola o alumno Miguel Argemiro Feitosa Brekenfeld.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve de accordo com a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, contida em officio n. 116 de hontem nomear José Jovino Marques para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Varzea Redonda e Jatobá em substituição do actual que fica dispensado por ter mudado de residencia.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Petrolina bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar provisoriamente por 30 dias, e sem vencimentos, a licença que ultimamente obteve para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, governador do Estado do Maranhão.—Fico sciente de haverdes em 11 do corrente assumido o exercicio do cargo de governador desse Estado, conforme communicaste me por telegramma da mesma data.

Aproveito a occasião para apresentar-vos meus protestos de alta estima e distincta consideração.

— Ao governador do Estado de Matto Grosso. - Pelo officio a que respondo, de 16 de Fevereiro ultimo fico sciente de haverdes prestado juramento e tomado posse do cargo de governador desse Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 31 de Dezembro do anno passado.

Aproveito a occasião para significar-vos os protestos de estima e subida consideração.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do forriel do 14º batalhão de infantaria, João Ferreira de Azevedo, sobre que versa a vossa informação n. 2,766 de hontem datada, autoriso-vos a concederdes baixa do serviço do exercito a referida praça, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, declaro-vos que na petição de Augusto Lubille, sobre o qual versa vossa informação n. 175 de 10 do corrente mez, exarei hoje o despacho seguinte:

« Não tem lugar o que requer o peticionario, em vista das disposições em vigor, e por não ter provado com o manifesto ou outros documentos, que as mercadorias, de que trata, tivessem sido destinadas a Santos e Pelotas. »

— Ao mesmo.—Mandai pagar a João Ribeiro do Valle Junior os vencimentos integraes a que tem direito por haver exercido interinamente o lugar de promotor publico da comarca de Ingazeira, de 4 de Junho a 3 de Setembro do anno passado, datas essas em que o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, proprietario do cargo entrou em exercicio de juiz municipal do termo de Salgueiro, e o bacharel Joaquim da Silva Cabral assumio o de promotor da referida comarca de Ingazeira, conforme as communicações que vos foram feitas por este governo em officios de 12 e 18 dos citados mezes de Junho e Setembro.

— Ao mesmo.—Mandai pagar ao guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, Fr. Paulino da Soledade, o que se estiver a dever do aluguel da parte do mesmo convento occupada presentemente pela guarda local, visto ainda se acharem alli aquarteladas as praças de cavallaria de linha existentes neste Estado.

Assim fica respondido o vosso officio n. 185, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Mandai abonar, por adiantamento, aos guardas da policia do Arsenal de Marinha, Antonio Leocadio do Rego Barros, Emygdio José de Sant'Anna e Francisco Xavier Soares, dous mezes de seus vencimentos, afim de occorrerem á despeza da compra do fardamento a que são obrigados pelo regulamento em vigor devendo ser-lhes descontada a importancia adiantada pela 5ª parte de seus ordenados.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por copia, de hoje datada, sob n. 263 prestada pelo engenheiro director das obras militares, transmitto-vos as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Fevereiro findo, com a illuminação nos quarteis do 2º e 14º batalhões de infantaria, bateria de artilharia, hospital militar e Arsenal.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o ministerio dos negocios da justiça, por aviso de 23 do mez findo participou-me ter sido nessa data exonerado o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho do cargo de medico do presidio de Fernando, ficando tambem por effeito do mesmo acto dispensado da commissão que accumulava de encarregado da inspecção daquelle estabelecimento.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante assumio hoje o exercicio do cargo de juiz seccional neste Estado, para o qual foi nomeado por decreto de 20 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Antonio de Moura Soares Filho deixou o exercicio do seu cargo em 15 do corrente para entrar no gozo da licença que obteve por portaria de 10 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, bacharel Eloy Dias Teixeira no dia 28 de Janeiro do corrente anno entrou no gozo da licença que obteve por portaria de 14 do mesmo mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da Guerra de 5 do corrente, mandai fornecer ao 2º batalhão de infantaria o fardamento constante do pedido junto, rubricado pelo quartel-mestre general, com excepção, porem das capas de brim para gorros, por não serem da tabella vigente.

Por esta occasião declaro-vos, para os devidos effeitos que na forma do citado aviso deve ser manufacturado por esse Arsenal, para provimento dos corpos de sua circumscripção no corrente anno o fardamento de que trata a inclusa nota, organisada na repartição do quartel-mestre general em 23 de Fevereiro findo, de modo que não haja demora em qualquer fornecimento que fôr ordenado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de officio da intendencia da guerra n. 279 de 9 do corrente, foi embarcado no vapor *Alagôas* do Lloyd Brazileiro um caixão contendo os artigos mencionados no incluso conhecimento, com destino a esse Arsenal.

No referido caixão foi acondicionado um pacote contendo 50 exemplares do curso pratico de topographia procedente da repartição de Quartel mestre General para a companhia de aprendizes desse estabelecimento.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 169 de 25 de Fevereiro ultimo, mande pagar a quantia de 71$ a que tem direito a ex praça do corpo de policia Joaquim Antonio dos Santos Lima, sendo para dito pagamento tirado o competente pret pelo tenente-commissario quartel-mestre da guarda local.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Nesta data deferio o requerimento em que, a ex-praça do corpo de policia Joaquim Antonio dos Santos Lima pede o pagamento da quantia de 71$000, sobre a qual versa a informação do commandante do dito corpo, n. 129 de 28 de Janeiro do anno passado, cumprindo-vos mandar organisar o devido pret, afim de ser retirada do Thesouro do Estado a referida quantia.

— Ao inspector de hygiene. - Recommendo-vos que com urgencia me informeis sobre o assumpto do officio, por cópia, de hoje datado, do inspector de hygiene, relativo ao lugar em que devem ser sepultadas as pessoas fallecidas, a bordo, de febre amarella.

Portarias:

Os Srs agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagem até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Guerra, ao 2º cadete do 10º batalhão de infantaria Joaquim Olegario da Silva, que aqui se acha com licença; devendo a importancia da alludida passagem ser descontada na forma da lei —Communicou se ao commandante das armas.

— Item, passagem de prôa por conta do Ministerio da Justiça, no vapor nacional *Alagôas* até o Ceará, ao ex-sentenciado João Mathias de Souza; e até o Maranhão aos de nomes Antonio João Protasio, Raymundo Nery da Silva, Candido Antonio Veras, João Baptista Ferreira e Manoel Antonio Rodrigues do Monte.—Providenciou se sobre o transporte para bordo.

— Idem idem até a Parahyba ao preso Antonio Ricardo da Silva.

— Idem idem no vapor *Pará* até as Alagôas, ao sentenciado Manoel da Cruz Ribeiro e ao Rio de Janeiro aos de nomes Lauriano e José, ex-escravo.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha sobre o transporte para bordo e communicou-se ao Dr. chefe de policia

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Gameleira a de Cinco Pontas, ao commissario da guarda local daquelle municipio, que vem a esta capital receber soldo das praças da força sob seu commando

— Idem idem em carro de 2ª classe a duas praças, e de vinda sómente a um preso que ellas conduzem.

Idem item de ida e volta, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça da guarda local de nome Izidio Rodrigues da Silva.

Idem na estrada de ferro Sul, até Catende.

— Idem nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul, passagens de vinda e volta entre as estações de Cinco Pontas e Catende, a 5 praças, e de vinda sómente a 4 presos que ellas conduzem.

— Idem idem, passagem de ida, da estação de Cinco Pontas á de Garanhuns, á praça da guarda local de nome Antonio Joaquim de Sant'Anna, que regressa para Villa Bella.

— Idem na estrada de ferro de Limoeiro até a estação daquella cidade, a 3 praças da guarda local, as quaes conduzem fardamento, cujo transporte fica por meio desta autorisado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do desembargador governador do Estado restituo vos, conforme solicitastes em officio de 16 do corrente, sob n. 476, o projecto approvado em 11 do referido mez, de regulamento para a secretaria a vosso cargo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O

ILEGÍVEL

desembargador governador do Estado manda declarar-vos que na petição de Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho, sobre a qual versa vossa informação n. 29 de 24 de Fevereiro findo, exarou hoje o seguinte despacho: « Dirija-se o peticionario ao ministro da Marinha. »

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio de hoje, no qual communicaes que o vapor *Alagoas* chegou dos portos do sul hontem, ás 6 e 1/2 horas da manhã e seguira para os do norte hoje, ás 6 da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

Edital:

De ordem do desembargador governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que as propostas ultimamente apresentadas para o fornecimento de fardamento e diversos artigos á força de cavallaria e infantaria da guarda local serão abertas no palacio do governo do Estado á 1 hora da tarde do dia 23 do corrente.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1891

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se o que constar.

Adolpho Octaviano Leal Ferreira.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte.

Alberto Lopes Machado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Aurelia Candida de Assumpção Cavalcante.—A peticionaria, nos termos do decreto de 17 de Abril findo, só tem direito ao adiantamento de 200$ depois que provar que a cadeira para a qual foi nomeada, dista mais de 100 kilometros do lugar de sua residencia.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

A mesma—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.—Justifico. Depois de notado na secção do archivo da secretaria do governo, remetta se este requerimento a Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Tenente coronel José Joaquim Coelho.—Remettido ao director do Arsenal de Guerra para mandar fornecer.

Bacharel José Mariano Carneiro Leão.—Indeferido em vista das informações da Thesouraria de Fazenda. O peticionario só poderá receber seus vencimentos integralmente depois que tiver pago todo o sello devido pela sua remoção da comarca de Floresta para a de Bom-Conselho, ficando ainda sujeito ao desconto de 2 % a que são obrigados todos os funccionarios publicos pagos pelos cofres geraes.

João Ramos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Xavier da Cunha Alvarenga e Joaquim Claudio Pereira Junior.—Indeferido.

José Joaquim de Araujo.—Deferido com o officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 12 de Maio de 1891.

Ordem do dia n. 121

Faço constar a guarda nacional desta capital, que havendo eu sido reformado, por decreto de 25 de Abril proximo passado, passei, nesta data, o exercicio do commando superior ao tenente coronel commandante do 1º batalhão da reserva José Rufino Climaco da Silva, por lhe competir.

Ao deixar o commando aproveito a opportunidade de dar o mais solemne testemunho do modo honroso com que sempre tem procedido o Sr. major secretario geral Joaquim Francisco de Moraes, que por sua intelligencia, actividade e zelo é credor de justo e mencionado elogio, pelo que o recommendo a consideração do meu successor.

Ernesto V. de Araujo,
Tenente coronel.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 12 de Maio de 1891.

Ordem do dia n. 122

Assumindo nesta data o exercicio interino do commando superior da guarda nacional desta capital, por haver sido reformado o tenente coronel Ernesto Vieira de Araujo, que o exercia, faço disso sciente a mesma guarda nacional para os fins convenientes.

José Rufino Climaco da Silva.
Tenente coronel commandante superior interino.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 101.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem Odilon Francisco das Chagas e Clarinda Maria da Conceição, vindo do estado de Alagôas como criminosos, Rozendo Maria Valerio, vindo de Tegipió, por crime de roubo; e José Joaquim, vindo de Agua-Preta, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital José Maria Pimentel, por crime de ferimentos.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Antonio de Oliveira, por uso de arma defeza; e Maria Camorim do Espirito Santo e Manoel Joaquim de Arruda, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do districto da Torre Cosme José Damião, por crime de roubo.

— Entrou em exercicio de subdelegado do 3º districto do termo de Barreiros (Campo Verde) o cidadão Damião Justino de Souza Lemos, na qualidade de 1º supplente.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 3 facas de ponta, 2 compassos, 1 lima, 1 estoque, 1 navalha e 1 canivete, armas essas que foram apprehendidas a diversos desordeiros.

— Falleceu hoje na enfermaria da Casa de Detenção, victima de aneurisma na aorta o detento Manoel Natividade de Freitas Lima, que estava sendo processado por crime de moeda falsa.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MAIO DE 1891

Margarida Rabello.—Ao contencioso.

W. M. Webster, Carlos Antonio de Araujo, bacharel Manoel dos Santos Moreira, Antonio Domingues Ferreira de Moraes.—Ao porteiro.

Francisco Moreira da Costa.—Certifique-se.

Companhia do Beberibe, Luiz Salgado & C., Joaquim José de Carvalho, João Gomes Ferreira Maia e outro, José Francisco Cardoso Meirim, Associação dos Merceeiros, Francisca Argentina Passos, José Sancho Bezerra Cavalcante, José Ignacio dos Prazeres, Francisco José dos Passos Guimarães, Dionisio José Correia, Clementina Paschoa de Freitas, Brazilian Street Railway Company, Alfredo Falcão, estrada de ferro de Limoeiro e conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Virginia Esther Ayres Velloso, Rachel Adolpho Cavalcante Ferreira, Braziliano Danino da Costa Lima, Maria Thereza de Miranda, Julio Soares de Azevedo, Francisca Guedes de Oliveira.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

J. Correia & C., bacharel João Zeferino Paes de Lyra, João Moreira de Araujo Livramento, José Alves Barbosa, Francisco Eduardo Cox, Companhia Manufactureira de Pernambuco, Alfredo dos Santos Almeida e outro e coronel Augusto Martiniano Soares Vilella.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

— 9 —

Antonia de Souza Prata Bueno.—Volte ao Dr. contador.

Antonio Soares Raposo, Antonio Baptista de Araujo, Maria Josepha da Conceição, Mariano Pacheco de Souza, Belchior Mendes d'Assumpção, Francisco Dias Marques, Baltar Oliveira & C., Francisca Maria da Conceição Rego, Rosa Elias Bitêves, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Josepha Maria de Araujo e Anna Emilia.—Ao cidadão porteiro para entregar aos interessados.

Maria Eugenia da Rocha Bastos.—Informe o administrador da Recebedoria.

Francisco Alves Tenorio, Rodrigo Carvalho & C., Joaquim Francisco de Medeiros, Joaquim Alves Barbosa Filho, Manoel Cordeiro Cavalcante Olympio de Sá Albuquerque e outro.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

— 12 —

Magalhães Cereja & C., Fielden Brothers, tenente-coronel José Mendes Carneiro da Cunha e outro, Medeiros & C. e Rufino Custodio de Lima Cavalcante.—Informe o cidadão Dr. contador.

Francisco de Lacerda Cavalcanti de Albuquerque e Companhia de Beberibe.—Pague se.

Bento Luiz de Carvalho.—Registre-se, e façam-se as notas.

Associação dos Merceeiros e Henrique Burle.—Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão—Certifique-se.

Bernardino de Souza Matheus e José Manoel de Sá.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Joanna Joaquina da Paixão.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Antonio Paes Barreto.—Indeferido em vista das informações.

Manoel da Silva & C.—Dirija-se a Recebedoria.

Maria Soares Pinto.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE MAIO DE 1891

João Francisco Florencio de Souza, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Aonomio Rosa de Lima Leal.—Cumpra-se e registre se a apostilla retro.

O mesmo—Cumpra se e registre-se a apostilla retro.

— 8 —

Idalino Izidro da Costa Vieira, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Francisco Marques da Trindade.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Maria do Carmo Rego.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 45 dias, a contar de 10 de Abril findo, para assumir o exercicio da nova cadeira.

LITTERATURA

Tres datas

Tres datas ha, que nobremente são
De um povo culto esplendido pharol;
E ellas valem muito mais que a aurora
E ellas valem muito mais que o sol.

. . . .
. . . .

A prima attesta hervicidade, attesta,
E mais que isto n'um paiz tão forte,
Um grito vivo que partio dos velhos:
—7 Setembro—independencia ou morte—

Tem a segunda o Pantheon de glorias,
Devido ao esforço de proção de bravos,
Traz no seu cunho, consagrado—o povo—
13 de Maio—redempção de escravos.

E a outra tem das alvoradas—rizos;
Rizos dos povos, esses rizos francos,
E o sangue vivo e a porção de martyres:
—15 Novembro—emancipados os brancos.

Eurico Witruvio

TRANSCRIPÇÕES

Dinheiros publicos

Fiamos que será lida com interesse a seguinte carta, dirigida do Paraná ao Exm. Sr. Barão de Lucena, pelo cidadão Antonio Vicente da Costa, relativamente as facilidades com que nesse Estado são tiradas dos cofres publicos importantes sommas para despezas não provadas de colonisação e para as da ferro via estrategica de Itararé a Santa Maria da Bocca do Monte com um ramal para a fôz do rio Iguassú.

E' extremamente curioso o que se diz nessa carta.

Eil-a:

*

Paraná, 10 de Abril de 1891—Illm. Sr. conselheiro Barão de Lucena.

Julgo que não devo esperar pela apresentação do meu relatorio para que V. Exc. seja orientado do estado em que encontrei os diversos ramos do serviço relativos á colonisação, afim de que V. Exc., tendo já conhecimento dos factos, possa em tempo providenciar de modo a cortar os abusos e facilidades, que tanto teem concorrido para os mãos dispendios dos dinheiros publicos.

I

A colonisação do Estado do Paraná tem consummido milhares e milhares de contos do Thesouro Nacional.—E no entretanto quando nas informações officiaes declara-se, no papel, que se acham estabelecidas muitas coloniaes e todas em estado prospero, ve-se comtudo a phantasia com que se procurava illudir o governo, visto como poucas são as que prosperam, e estas mesmas são as que se acham situadas logo em seguimento ao municipio de Curitiba ou as que se acham perto dos povoados.—As que foram estabelecidas nas mattas, isoladas dos centros populares, essas se acham desamparadas, porque o colono, vendo-se sem recursos e na impossibilidade, pela grande distancia, de prover-se do que precisa para as suas mais palpitantes necessidades e da familia desampara o lugar, e quando o governo fez sacrificios e despendeu não pequena quantia para a sua collocação.

E', pois, minha opinião, como a dos homens praticos que olham com interesse para este importante ramo do serviço publico, que seria um desacerto a continuação da pratica, até aqui seguida, de se querer colonisar e crear-se burgos agricolas dos centros para os logares povoados e não destes para aquelles.

Sendo ainda de grande vantagem para os cofres publicos si o governo poder livrar-se da collocação official do immigrante, deixando-a ao particular, a esses encarregados da creação de nucleos agricolas, esse *desideratum*, embora o governo a auxilie e exerça a mais severa fiscalisação, em relação a essas innumeras associações creadas para esse fim.

E a V. Exc. caberá a maior gloria si conseguir encaminhar os novos serviços de colonisação por esse caminho, porque, além de economisar os dinheiros publicos, tão mal fiscalisado por esses centros, distantes das sédes das repartições, terá de ver coroado dos mais felizes resultados essa providencia.

A continuar as cousas como até aqui, creia V. Exc. que continuará a ser victimado o Thesouro Nacional em beneficio dos que só procuram para si.

Passo agora a dar a V. Exc. uma minuciosa informação do modo porque se facilitavam aqui os dinheiros publicos com este serviço.

Achava-me na repartição de Terras Publicas quando o agrimensor Pinot, encarregado do estabelecimento dos nucleos coloniaes em Ponta Grossa, procurava o actual chefe Frederico Villeroy, para receber delle a quantia de 20:000$, que por adiantamento já havia pedido ao seu antecessor e cuja ordem, do governador do Estado, para a entrega, já se achava na Thesouraria de Fazenda.

Villeroy lhe respondeu que, não tendo cofre na repartição e não podendo, portanto, ser clavicularios, não podia receber por si dinheiros para entregar a terceiros, sob a sua responsabilidade, e que, portanto, já existindo tal ordem, elle se fosse entender com o inspector da Thesouraria da Fazenda.

Não querendo a thesouraria entregar a quantia a Pinot, e sim ao proprio chefe da repartição, como era praxe, dirigio-se Villeroy ao governador do Estado, a quem expoz o facto, resolvendo então S. Exc. dar ordem á thesouraria que entregasse os vinte contos, por adiantamento, ao proprio Pinot, sob a responsabilidade deste. E saiba V. Exc. que Pinot só possue a camisa do corpo.

Tendo a thesouraria feito a entrega da quantia com a maior facilidade, dirigio-se no dia seguinte á repartição de Terras Publicas o mesmo agrimensor Pinot, afim de receber uns saques que havia remettido ao antecessor de Villeroy para serem pagos, provenientes de adiantamentos que tinha recebido de negociantes em Ponta Grossa.

Procurando eu examinar esses saques, admirando me comtudo de se acharem em poder de terceiros quando não tinham sido pagos, encontrei um com o collector geral da localidade, da quantia de 2:000$, e então perguntei a Pinot si esse collector havia recebido ordem da Thesouraria de Fazenda para adiantar quantias tiradas da renda geral.

Respondeu-me que não e que por isso elle havia indemnisado a thesouraria daquelle adiantamento.

Admirei-me dessas facilidades e isso mesmo fiz sentir ao proprio Pinot.

No dia immediato fui visitado pelo inspector da thesouraria, que, depois de me ter relatado particularmente factos que se davam em relação á entrega de dinheiros, por adeantamentos, sem a prestação de contas dos dinheiros recebidos, sómente justificados com simples officios dos ex-delegados chefes da repartição de Terras Publicas, disse-me então que tinha sabido que o collector de Ponta Grossa, sem autorisação sua, entregara 2:000$000 ao encarregado dos nucleos coloniaes, para occorrer as despezas que dizia terem sido feitas. E que esse inspector tinha em officio estranhado ao collector, por aquelle irregular procedimento.

Como tenho por norma encaminhar-me pelos principios da mais severa fiscalisação dos dinheiros publicos, aconselhei-lhe que se dirigisse ao Exm. Sr. ministro da fazenda communicando lhe todos estes factos.

E procurando o Sr. governador do Estado, expuz-lhe com franqueza o que aqui se passava em relação ás facilidades nos dispendios dos dinheiros publicos, e procurei convencer a S. Exc. da necessidade de fazer com que a sua secretaria não lhe apresentasse acto algum para abertura de creditos, adeantamento, de dinheiros ou ordens de pagamento, sem que previamente désse a Thesouraria e a delegacia de Terras Publicas as precisas informações, por não convir que se accumulassem em poder de um mesmo individuo grandes quantias, recebidas por diversas vezes, sem prestar contas das quantias já recebidas anteriormente para as despezas com o mesmo serviço.

Aqui, Exm. Sr., um individuo encarregado de um serviço, recebe 60:000$000 por adiantamento e, sem prestar contas do destino daquella importancia, mandava-se entregar mas 40:000$000 para a continuação daquelle serviço!

E apesar de terem em si aquelles dinheiros recebiam ainda dos negociantes da localidade outras quantias e sacavam contra a thesouraria, que pagava semelhantes saques, verdadeiros adiantamentos forçados, facto este que em grande escalla se dá principalmente com a commissão da estrada estrategica, que, segundo me informa o proprio inspector da Thesouraria, tem despendido em nove annos cerca de 3.000.000$ quando não tem construido cinco leguas de estrada!

Tambem me informa o mesmo inspector que quando elle procura impugnar esses adiantamentos e saques feitos por aquella commissão, lhe telegrapha o chefe dizendo estar autorisado por aviso do Ministerio da Guerra de 12 de Dezembro de 1890, da época portanto em que ás mãos largas e sem responsabilidade se distribuiam os dinheiros publicos.

Aqui encontrará V. Exc. a propria carta em original, que me foi dirigida pelo inspector da Thesouraria a respeito d'estes factos.

E já que trato da estrada estrategica, permitta-me V. Exc. que lhe declare que a continuação d'essa estrada não tem mais razão de ser, pois que partindo a estrada de ferro concedida ao Dr. Teixeira Soares, do Itararé com direcção a Santa Maria da Bocca do Monte, tendo um ramal que sahindo de Ponta Grossa vai passar por Guarapuava procurando as margens do Iguassú até a sua foz no rio Paraná, ficará sem valor algum esta estrada de rodagem chamada estrategica, que partindo do porto da União da Victoria vai procurar as fronteiras d'este Estado com a Republica Argentina, visto que os dous ramaes da estrada de ferro deixam a de rodagem no meio de um triangulo, como mostro a V. Exc. com a cópia junta, que tirei do proprio mappa para melhor orientar o espirito de V. Exc.

Accresce ainda que a estrada estrategica, estando em construcção cerca de nove annos, ainda não póde alcançar cinco leguas, ao passo que a estrada de ferro está se adiantando, e já tem cinco turmas de engenheiros que partiram com os seus estudos do Rio Grande encaminhando-se para este Estado, e que d'aqui tambem já partiram duas turmas em direcção ao sul.

Declarou-me tambem o inspector da Thesouraria que, de Janeiro a Dezembro de 1890, já havia feito entrega para os serviços daquella estarda de 334:859$141, não sabendo ainda qual o total da importancia que teria de pagar com a apresentação de novos saques, por não terem sido ainda apresentados.

Julguei de meu dever ir orientando a V. Exc. de todos estes factos, para que possa tomar as providencias que entender em sua sabedoria.

Com a mais particular estima e consideração sou de V. Exc. affectuoso amigo e obrigadissimo criado.—*Antonio Vicente da Costa.*

(Do *Diario Official*).

FINANÇAS E COMMERCIO

Sob o titulo de « Interesses Commerciaes » —Começo do Descredito— escreveu o *Diario do Commercio*:

E' phenomeno de commum observação que, se acompanhamos um individuo desde a sua infancia, até ao completo desenvolvimento physico e moral, ainda mesmo quando a sociedade applaude e louva o seu merito, nos parece impossivel que aquelle que conhecemos pequeno e humilde, carecendo de nossos conselhos e da nossa experiencia, se possa ter emancipado dessa tutela amigavel e attingido ao posto proeminente de notabilidade.

E' mister que seja bem notoria a superioridade da pessoa para que ella vença essa natural tendencia de suppormos que o tempo não passa e que o progresso não se dá, mantendo-se tudo como conhecemos ha pouco.

Este phenomeno que se dá em cada um de nós de per si, naturalmente se nota na sociedade em seu todo, nas nações umas em relação ás outras, dos povos antigos para com os novos.

Eis o que marca o ponto de partida de confiança com que nos olha á Europa, desconfiança que o menor facto devia forçosamente transformar em descredito e effectivamente assim foi.

Conhecido pelas riquezas naturaes que viajantes européos, sabios do velho continente patentearam ao mundo, com um commercio baseado principal para não dizer exclusivamente em productos extractivos, o Brazil pareceu sempre á Europa um paiz riquissimo de esperanças, mas desprovido de meios proprios de prosperidade, dependente sempre de influencia européa continuando carecedor de tutela, sempre arriscado a prejudicar-se por qualquer imprudencia, como o joven que póde comprometter gravemente o seu regimen economico pelos impressos dos saques sobre o futuro.

Esse paiz assim supposto pelo europeu mantinha-se calmo, socegado, pacato, conservador, sujeito a uma fórma de governo parfeitamente estavel, fazia para o velho continente o papel de um rapaz sizudo e assim aquelle não deixava de premiar esse bom comportamento com uns emprestimos de tempos a tempos; emprestimos cujas condições e onus tiveram sempre cabal cumprimento, fortalecendo a boa fama do sizudo e correcto paiz moço.

Em certo momento a questão da abolição apresentou-se, agitou-se; os nossos mais notaveis homens da administração e da politica dividiram-se em dous campos, que não differiam na idéa capital, ambos querendo a extincção da escravidão, mas discordando nos meios de leval-a a effeito; muitos raros sendo os que não queriam a suppressão da nefanda instituição.

A Europa acompanhava essa questão, duvidando do aspecto sob se devia encaral-a economicamente, pelo merito dos que se achavam empenhados na discussão em um e em outro campo, ambos lançando mão de argumentos sagazes, mas sem uma base real e solida, pois, faltavam dados estatisticos sufficientes á demonstração da verdade da solução desta ou daquella fórma.

Precipitaram se os acontecimentos e a emancipação fez-se gloriosamente de um traço rapido, pela lei mais laconica e singela possivel.

O Brazil deu um golpe decisivo em uma instituição que existia desde os tempos coloniaes, sobre que se haviam baseado as suas maiores fortunas, sereno e senhor de si, sem encarar embaraços nem consequencias futuras.

Ao approximar-se a hora final da escravidão e depois della não faltaram prophecias negras e a Europa tomou nota dellas, maravilhando-se de que se demorassem tanto ou não se apresentassem como acreditara na sua desconfiança de velha para com o joven.

Foi uma desillusão aos calculos da sabia Europa e ella não podia facilmente convencer-se de que se enganasse quem tanta pratica tinha do mundo, quem tanta experiencia adquirira no decorrer dos seculos e na successão dos phenomenos historicos.

Após a resolução do grave problema de emancipação, um movimento de expansão notou-se no imperio americano e a vida financeira, commercial e industrial agitou-se e tomou forma até então desconhecida, activando-se na senda industrial o paiz que parecia satisfeito e descançado nos resultados da sua agricultura e da sua explendida natureza tropical.

Essa vida, que começava, provocou admiração a principio, mas logo desconfiança porque o moço parecia decidido a tomar definitivamente graves resoluções financeiras, para o que seu velho amigo não o julgava ainda preparado.

Mas os primeiros passos foram felizes e ao mesmo tempo a vizinha Republica Argentina maravilhava a Europa com as brilhantes descripções que fazia dos seus progressos e melhoramentos, de forma que parecia constituir se uma nova União Americana, pujante e rica como os Estados Unidos.

Podia muito bem ser que o Brazil acompanhasse essa marcha triumphal e alem disso a estabilidade de sua forma politica inspirava uma tal ou qual confiança, a Europa conservou e quiçá augmentou o favor com que acolhia o credito do imperio.

A questão politica, porem, trazendo uma mudança radical nas instituições do paiz, embora feita sem abalos, sem perturbações, trouxe de novo o alarme á confiança européa.

Ella resistiria á primeira prova, resistiria á nova?

O governo provisorio declara solemnemente manter os compromissos anteriores, os negocios internos não demonstravam alteração nenhum motivo havia para abandonar de chofre a confiança, que apenas precisava de cautelas, observando se eram cumpridas as promessas que se faziam.

Ao findar o anno de 1889 o ministro da fazenda lançou á publicidade a sua demonstração do estado em que encontrára as finanças, libello accusatorio do passado regimen; mas tambem peça perigosa pela impressão que devia causar e effectivamente causou interna e externamente.

As cores negras com que se apresentavam as finanças augmentaram a necessidade de observação de que pareciam precisas os negocios financeiros do Brazil; a Europa vio mais uma vez posta em prova a sua confiança e entendeu que só se podia manter essa, se uma administração muito severa e prudente curasse das finanças do estado, que inaugurava novo regimen politico com compromissos importantes e graves.

Esse documento ultimo, signal de alerta á vigilancia europea foi a gotta derradeira da taça do receio, que qualquer agitação ou abalo faria transbordar.

Era o começo da desconfiança.

*

Noticias publicadas nos jornaes inglezes dizem que se a França não modificar sensivelmente as suas tarifas aduaneiras, a Suissa pretende entrar em um convenio aduaneiro com a Allemanha, a Austria e a Italia, para defender seus interesses commerciaes.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Houve hontem sessão presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza tendo comparecido 36 Srs. representantes.

Fizeram a promessa de que trata o art. 16 do Regimento Interno os Srs. Drs Antonio Joaquim de Moraes e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva, e tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.

Foi lida e approvada, sem debate, acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. senador Barão de Itapissuma communicando achar-se impedido de comparecer, de presente, ás sessões deste Congresso, em consequencia de incommodos de saude.—Inteirado.

Outro do secretario do governo communicando que o Exm. Sr. governador do Estado fica sciente da abertura deste Congresso e da eleição da respectiva mesa e da commissão que tem de dar parecer sobre a Constituição.—Inteirado.

Outro do mesmo, pedindo de ordem do referido governador, uma lista dos deputados e senadores deste Estado, com o numero de votos dados a cada um.—Satisfaça.

Outro da Intendencia Municipal de Limoeiro, remettendo para os fins convenientes, o seu novo Codigo de Posturas.—Para a sessão ordinaria do Congresso.

Uma petição do ex-professor interino de instrucção primaria, Antonio Teixeira Pimentel, requerendo ser considerado no quadro dos professores effectivos.—Aguarde a sessão ordinaria.

Um officio do Sr. deputado Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins, communicando não poder comparecer as sessões deste Congresso em consequencia de incommodos de saude.—Inteirado.

Foi lido, sendo distribuido em impressos, um parecer da commissão especial eleita para dar parecer sobre a Constituição do Estado, concluindo para ser submettida a discussão, emendada como se acha.

O Sr. Eugenio Bittencourt orou pela ordem apresentando uma indicação, que não foi apoiada, no sentido de representar-se sobre a necessidade de providencias urgidas pelo estado da praça.

O Sr. Felippe de Figueirôa tambem orou pela ordem apresentando uma indicação que foi apoiada e approvada, para que a mesa por telegramma represente ao governo federal contra a ligação do Estado de Pernambuco ao de Alagoas pelo ramal de Paquevira na estrada de ferro Sul de Pernambuco havendo orado os Srs. Apollinario Maranhão e Henrique Milet.

Achando se na ante sala o Sr. Sizenando Carneiro da Cunha, o Sr. presidente nomeou para recebel-o uma commissão composta dos Srs. Gaspar de Drummond, Arthur de Albuquerque e Coelho de Moraes, e tendo ingresso fez a promessa regimental.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do 1º e 2º capitulos do parecer da commissão de constituição.

Bazar de prendas—Hontem iniciou se e hoje continuará no jardim do Campo da Republica, outr'ora das Princezas, o bazar de prendas a favor do fundo de beneficencia social da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Realisada com o concurso de senhoras e cavalheiros distinctos de nossa sociedade, essa festa em sua iniciação hontem teve um feliz exito.

O jardim onde localisou se o bazar esteve bellamente illuminado, e as respectivas commissões de recepção se houveram com a amabilidade que era de esperar de pessoas de educação.

E' hoje que deve encerrar-se essa festa de beneficencia, o nosso publico não deixará de dar uma copia de seus sentimentos benevolos, para com o fim humanitario, que determinou a sua execução.

Praça do Rio de Janeiro—Sabe-se que o commercio dessa praça, impressionado pela respectiva situação, reunio-se, discutio as causas geradoras da mesma, suggerio com pareceres de commissões de commerciantes e de banqueiros providencias, e afinal submetteu a questão ao governo, como que provocando delle uma iniciativa das providencias alvitradas n'aquelles pareceres.

O governo estudando por sua vez a questão que lhe fôra submettida, pelo Ministerio da Fazenda deu em data de 27 d'Abril findo a seguinte resposta á Associação Commercial, por cujo intermedio lhe fôra sujeita a mesma questão:

« Recebi vosso officio de 20 de Abril corrente, no qual submetteis á minha apreciação os pareceres das commissões dos negociantes importadores e dos banqueiros, acerca do estado da nossa praça, resultantes das consultas que lhes dirigistes.

« Da leitura desses pareceres conclue-se que as causas determinantes dos males, que, de algum modo, têm desequilibrado o andamento regular das operações da praça, são todos accidentaes e que ao governo não cabe a responsabilidade que se lhe tem procurado accentuar.

« Não assiste ao governo o dever de influir directamente, nem tão pouco lhe cabe a iniciativa na execução das providencias apontadas nos citados pareceres, como remedio aos males indicados.

« Entretanto, está elle possuido das melhores intenções em corresponder, nos termos em que a lei lhe faculta, aos designios do commercio, representado pelos illustres relatores dos pareceres que me enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, esperando que a mesma associação e os banqueiros proponentes de taes providencias contribuam de sua parte para a realisação delles, como os mais competentes e os mais interessados no bem do commercio, cujo progresso só é verdadeiro quando baseado em transacções reaes e fundadas na proporcionalidade dos meios e dos fins.

« Não é licito suppor que o commercio do Rio de Janeiro se deixe dominar pelo receio do seu futuro em face do transtorno passageiro, que a imprevidencia de algumas empresas póde ter produzido, mas que a prudencia remediará por certo, quando aliás temos no paiz tão promettedores elementos de producção para brevemente reparar qualquer lacuna operada pela deslocação de capitaes desviados do seu curso regular.

« O governo não faltará ao seu dever de fazer effectivos todos os direitos observando as leis existentes e as que os supremos poderes decretarem em favor do commercio, efficaz promotor da prosperidade nacional.—*T. de Alencar Araripe.*—Sr. Visconde Duprat, secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro. »

As festas da abolição—Esta cidade e a visinha de Olinda commemoram hoje o 3º anniversario da lei diamantina que redimio os captivos.

A população destas duas cidades—a da antiga capital que tem em sua historia um padrão de glorias inesqueciveis e da actual metropole pernambucana que mollemente se espreguiça ao doce murmurio do Capibaribe e Beberibe—, deve toda associar se ás festas promovidas em homenagem ao dia, que symbolisa a confraternisação nacional, a igualdade de todos os brasileiros.

Não são ruidosas como as dos annos precedentes essas solemnidades, mas representam a gratidão eterna de todos os bons cidadãos aos gloriosos heróes que batalharam pela grande causa da abolição e um tributo áquelles que realisaram a aspiração nacional de extinguir a macula que nos impedia de comparecermos altaneiros aos banquetes da civilisação.

Eis o resumo das festas:

Pela manhã

Recife.—A's 6 horas partirão da estação do Brum diversos bonds conduzindo os antigos batalhadores da causa da abolição, que se dirigem em romaria á Grande Panella do Club Cupim. O remanescente das quantias recebidas reverterá em beneficio da sociedade de S. Vicente de Paulo.

Olinda—A's 5 horas será tocada a alvorada em differentes pontos da cidade, subindo ao ar do largo da Abolição grande girandolas de foguetes, e repicando todas as igrejas, segundo concessão do Illm. e Revdm. Sr. governador do bispado.

A banda de musica 13 de Maio, sahindo em passeiata de sua séde, tocará a Marselheza, o Hymno da Abolição e o Hymno Nacional ao pé da estatua cuja base amanhecerá ajardinada.

A's 11 horas

Olinda—Haverá nos salões da Intendencia uma grande sessão civica promovida pelo Club Republicano sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca e sendo orador official o Illm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' tarde

Olinda—A' 1 hora da tarde inaugurar-se-ha a typographia do *Artista Brazileiro*, á qual um grupo de artistas do Recife levará em charola uma taboleta que lhe servirá de distico. Nessa occasião será distribuida uma grande edição de um numero especial dessa folha.

Recife—A's 5 horas da tarde inaugurar-se-ha o jardim da praça 17, antiga Pedro II, com assistencia do presidente da Intendencia e demais membros do conselho.

A' noite

Espectaculo no Theatro Santa Isabel, desta cidade, e no Theatro da Melpomene Olindense e illuminações em edificios publicos e casas particulares.

Substituição de notas—Foi prorogado até 30 de Junho vindouro o prazo para substituição sem desconto das notas de 50$ e 1$ da 5.ª estampa.

Banco de Pernambuco—A' partir de 1.º de Junho proximo, este banco abonará juros de 1 % ao anno nas contas correntes de movimento.

Concerto—No dia 14 do corrente realisa-se nos salões do Lyceu das Artes e Officios, uma grande soirée musical promovida pelo conhecido e habil flautista Sr. Gervasio de Castro.

Tomarão parte nessa festa, que promette ser expleudida e agradavel, festejados artistas e distinctos amadores, entre os quaes podemos destacar a insigne prima-dona soprano signora Adele Bianchi Montaldo, a Sra. Laura Caracciolo e os Srs. Dr. Paulino de Mello, Marcellino Cleto, Euclides Fonseca, A. Bucci, Elias Pompilio, Comolett, etc.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição dos amantes da musica nos estabelecimentos dos Srs. J. Krause e Prealle & C., e no Lunchroom.

Revista do Norte — O 7º numero dessa interessante revista de que é director o Sr. Machado Dias appareceu-nos enflorado, commemorando o 3º anniversario da abolição dos escravos.

Traz um extenso e lindo poemeto de Fernando de Castro e intitulado—Os algemados—e um artigo de direcção relativo ao assumpto do dia.

Agradecemos a offerta de um exemplar ricamente impresso.

Fallecimento — Remetteram-nos as seguintes linhas:

« Na cidade do Natal, onde achava-se em gozo de licença, succumbio no dia 10 do corrente a uma febre perniciosa cerebral o Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Mattos naquelle Estado.

« O finado formara-se em 1885 na Faculdade de direito desta cidade, seguindo logo para aquelle Estado, de seu nascimento, onde exercera os cargos de promotor publico da capital, de juiz municipal do termo de Canguaretama e por ultimo o de juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Mattos para o qual fora nomeado o anno passado.

« O Dr. José Alexandre, que por seus excellentes predicados impunha-se á estima e apreço daquelles que o conheciam, contava apenas 28 annos de idade e era sobrinho e genro do Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, actual governador do Estado do Rio Grande do Norte. »

Illuminação de Jaboatão—Conforme noticiamos, inaugurou-se a illuminação d'essa cidade no meio de regosijo publico, sendo que algumas ruas ficaram privadas de luz por ser insufficiente o numero dos lampeões.

Está, pois, a cidade de Jaboatão datada de um melhoramento que em grande parte é devido ao Dr. Sophronio Portella, segundo nos affirmam.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e fez a ronda de visita o Sr. alferes Odorico.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade. Uniforme n 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Xavier, e fará a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade, menos as guardas da Thesouraria de Fazenda, Detenção e Alfandega, que serão dadas pelo 2º batalhão.

Uniforme n. 6.

Valha-nos quem puder—Com este titulo remettem-nos as seguintes linhas:

« De certo tempo a esta parte tem se instituido um prado á rua do Caes do Capibaribe até os Coelhos, onde se apostam carreiras, quasi sempre vertiginosas, a ver quem mais alcança a meta, isso principalmente de manhã. Parece que os cavallos que correm nesse prado e outros nas visinhanças, como seja Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, etc., etc., não tem dono, ou os taes vadios apoderam-se delles clandestinamente e vão fazer as suas apostas, não se lembrando que um dia podem matar uma criança das que andam por alli em passeio, ou mesmo uma pessoa grande, porque qualquer que seja a que soffrer um choque de um cavallo em completa disparada, ou morrerá instantaneamente, ou ficará muito maltratada, talvez para morrer em breve tempo.

Parece que nesta terra não ha quem olhe para estas cousas e tome conhecimento de semelhantes desmandos. Estamos entregues aos corredores de prados nas ruas da cidade, aos atiradores dos buscapés sobre os cavallos e carros cheios de senhoras, e aos tocadores de sinos, quer em repiques, quer em dobres a defuntos, e ainda de mais a mais aos afinadores de um sino grande de uma igreja desta cidade, que ainda não poderam dar por finda a sua difficilima tarefa!!

Oh! que afinação custosa, quanto mais se afina o sino, tanto mais desafinam os ouvidos dos pobres doentes, e pessoas nervosas que moram a distancia que ouvem o som lugubre desse badalar incessante!

Misericordia!!

Pedimos a quem de direito, que faça postar algum guarda, ou local ou municipal, afim de obstar a continuação dessas correrias todas as manhãs no caes do Capibaribe, na Ponte Velha e outras ruas, e assim se previna algum assassinato, da qual em regra não se acha culpa porque o assassino é de menor idade, e a morte foi casual como tem sido outros muitos do mesmo theor e genero.

Pedimos a autoridade competente da Boa-Vista que dê um passeio pelo caes de manhã para ver se com a sua presença priva que a boa gente corra despropositadamente pelas ruas.

A imprensa do mundo—Rodolpho Mosse, chefe do grande estabelecimento de annuncios de Berlim, proprietario do jornal de maior circulação na Allemanha—Berliner Tageblatt, acaba de publicar o seu calendario de 1891.

São curiosos os seguintes dados fornecidos por elle sobre a circulação dos principaes jornaes do mundo.

Na Allemanha elle cita: Fliegend Blatter com uma edição de 85 416 exemplares; Ueber Land und Meer, 130.000 exemplares: Berliner Tageblatt, 70.000; Die Gartenlaube, com uma edição semanal de 150.000 e outra mensal de 180.000.

Na Austria encontramos a cidade de Praga que, parece, é onde mais se lê. A população não é grande; entretanto, ha dous diarios, cada um dos quaes tem uma tiragem de 50.000 exemplares; outro tira 40.000; outro 36.000, e varios 10.000.

Em Vienna a New-Freiee Presse apparece só tres vezes por semana e a sua edição é de 40 000 exemplares; a Fremdenblatt, officiosa, tira 24.000; a Illustrado Loja extraordinaria Vieneza, que se publica duas vezes por dia, tira 50.000, e o Wiener Tageblatt, 42.000.

Na Suissa ha o Tageblatt der Stadt Zurich, a Tribune de Geneve e a Révue de Lausanne tiram 15, 14 e 11.000 exemplares. Na Italia ha L'Epoca de Genova, com 43.000 e a Perseveranza, de Milão, com 25.000.

Na Inglaterra o primeiro é o Daily Telegraph, com 265 000, depois o Standard com 250.000, o Daily News com 130.000 e o Times com 60.000. Mais abaixo apparecem Pall Mall Gazette com 10.000 e a aristocratica St. James Gazette com 7.000. Os jornaes francezes recusaram ao Sr. Mosse todas as informações.

Em relação á Africa o livro citado informa que na Alexandria ha 13 jornaes, no Cairo 5, em Argel 7 em Ponte Delgado 5.

Da Asia pouco diz; ainda assim informa que em Bombaim ha 17 periodicos, dos quaes 5 inglezes e os outros indios; em Hong-Kong 6, todos inglezes.

Da Australia cita 5 grandes jornaes em Melbourn, 6 em Sydney, 6 em Brisbane e 6 em Tasmania. Na cidade de Nouméa, na Nova Caledonia, ha dous publicados em francez.

Em relação ás revistas cita o Family Herald, de Londres, com 200.000 exemplares; o Illustrated London News, 95 000; o Graphic 75 000 e mais que nenhum outro o periodico satyrico Tit Bits, com uma tiragem de 600.000. Em Copenhague achamos o Diario Illustrado de Familia, com 100.000.

Entre os periodicos theologicos e religiosos ha um verdadeiro bombardeio entre os orgãos de distinctas confissões. Os orgãos litterarios da Allemanha—O Vizinho de Hamburgo, o Messageiro Christão, de Stutegart, e a Liga Dominguera tiram respectivamente 110.000, 50.000 e 32.000 exemplares. Os orgãos catholicos, o Domingos Catholicos, de Stutegart, o Periodico Catholico Popular, de Moguncia, A Revista para o Povo Christão, de Augsburgo, e as missões catholicas de Freiburgo tiram 40.000, 20.000, 17 000 e 15.000 exemplares.

Faculdade de direito — Amanhã, á 1 hora da tarde, haverá exames oraes para os alumnos do 5.º anno; e ás 2 horas exames es-

ILEGÍVEL

criptos para os dos 3.º e 4.º annos dessa Faculdade.

Desastre—A proposito do que hontem escrevemos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. gerente interino da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá a seguinte carta, que dispensa commentarios :

« Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Recife, 12 de Maio de 1891.—Cidadãos redactores do *Diario de Pernambuco.*

« Lendo em vossa conceituada folha uma noticia inserta na *Revista Diaria*, de um esmagamento de uma criança pelo trem desta companhia, culpando em parte aos empregados do trem, apresso-me a explicar-vos como o caso se deu.

« Depois que o trem partio da estação do Zumbi, diversos meninos correram a agarrar-se nas carroças com capim (ultimos carros do trem) como diariamente fazem em muitas estações, e para o que tenho pedido providencias á policia, afim de evitar este abuso, o que é quasi impossivel, devido a grande quantidade de meninos vadios, que transitam nos lugares que passam os trens desta companhia ; e quanto á velocidade do trem não era tão grande como vos disse o informante (que tambem disse que só parou na curva da Torre, quando foi na curva da Magdalena), visto o trem que parte do Zumbi para o Recife ter de entrar na curva da Magdalena, e em seguida na da Torre, e nessas curvas o trem tem de ir em marcha vagarosa, não para prejudicar interesses de terceiro *porque não os ha*, mas sim para evitar accidentes em razão de passar perto de casas e em grandes curvas ; e se o machinista não parou logo, foi por ir apitando a locomotiva, visto ter de entrar na curva da Magdalena, a qual atravessa a estrada publica, e por esta razão deixou o machinista de ouvir os apitos dos conductores.

« Quanto a companhia ter vigias para evitar accidentes, ella tem-os em todas as curvas e cruzamentos.

« Em vista das allegações que exponho, peço-vos para melhor orientar vossos leitores, para não terem prevenção contra o pessoal desta companhia, que em nada é culpada com este desastre.—De vós etc., etc.—*Bento Magalhães*. gerente interino.

O Sr. A. Bucci—Esse distincto artista, que tantos applausos conquistou em o ultimo concerto em que tomou parte com a celebre prima-dona signora Adele Montaldo, realiza no dia 15 uma festa artistico-musical em seu beneficio.

O Sr. Bucci deseja com o producto deste concerto ir para a sua terra natal, afim de restabelecer-se completamente das enfermidades que o accommetteram no Amazonas e Pará.

A sua fé de officio artistica é muito digna.

Todos os jornaes lhe fazem justiça.

— «La Sesia» de Vincelli, na Italia, escreveu a seu respeito o seguinte que traduzimos :

« O barytono A. Bucci foi applaudidissimo no segundo acto na canção do Trovador ;—a sua voz robusta e en onadissima produz um bellissimo effeito no immenso ambito do Polytheama de Casale e sem exageração se póde affirmar que elle contribuio multissimo para o successo da opera. »

— O «Novo Polesme» de Adriz, em 1889 publicou tambem o seguinte :

« ... por festejar o bravo barytono A. Bucci. Os applausos foram extraordinarios e incessantes em toda opera, e principalmente quanto maestralmente cantou a romanza «Quanto era bella» do maestro Trebbi. »

O mesmo jornal noticia que por essa occasião esse artista recebeu diversos presentes, inclusive duas magnificas corôas de louro e um annel de brilhante.

«Il Panaro», de Modena, em 22 de Agosto de 1886 noticia as manifestações de que esse barytono foi alvo em sua «debute» no Theatro de Carpi.

O mesmo jornal escreve ainda a seu respeito :

« Dizer o enthusiasmo suscitado por este artista é superfluo. »

Como esses outros muitos jornaes estrangeiros são accordes em fazer justiça ao Sr. Bucci.

E agora que elle appella para os sentimentos do povo pernambucano, é de esperar que seja muito concorrida a sua festa.

Manifesto academico — Recebemos e agradecemos o Manifesto congratulatorio que os academicos amigos do Sr. Dr. José Mariano lhe enviaram por intermedio de uma commissão composta dos Srs. Affonso Costa, Cassiano Lopes, Francisco de Albuquerque, Cunha Valle, Elysio Silva, Gama Filho e Abas Martins Pereira.

Estado de Sergipe—Por intermedio do Dr. secretario do governo do Estado de Sergipe recebemos a Mensagem dirigida á Assembléa Constituinte do mesmo Estado pelo governador tenente-coronel Luiz Mendes de Moraes, no dia de sua installação.

Agradecemos.

Patria—Com este titulo appareceu no visinho Estado das Alagoras um diario, cuja redacção está confiada a pessoas amestradas e dignas.

Desejamos-lhe vida longa e prospera.

Casamento civil—Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

Segundos

De José Francisco de Figueiredo, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Luiza Lopes Moreira, moradora na freguezia do Recife.

De Julians Von Sonston, morador na freguezia da Graça, com D. Maria Marcina de Barros e Silva. moradora na freguezia da Boa-Vista.

De Alfredo Candido Conceiro morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Isabel Maria Moreira, moradora na freguezia da Boa Vista.

Primeiros

De José Antonio Ferreira Porto, com D. Eulalia Ferreira Gomes, moradores na freguezia da Boa-Vista.

De José Pinho Borges, morador na freguezia da Graça, com D Maria Guilhermina de Azevedo, moradora na comarca de S. Bento deste Estado.

Estrada de ferro de Caxangá—Esta via-ferrea expedira trens extraordinarios para todas as duas linhas, depois de terminado o fogo de artificio, que será queimado hoje á noite entre as pontes da Boa-Vista e de Santa Izabel.

Reunião academica—Amanhã, ao meio dia, no salão onde funcciona o 2º anno, devem reunir-se os estudantes da nossa Faculdade e especialmente os naturaes da Parahyba, afim de tratarem de negocios de interesse collectivo.

Associação-Medico Pharmaceutica—Esta sociedade funcciona amanhã em sessão ordinaria, a hora do costume.

Faculdade livre de Direito — No Estado do Ceara trata-se com affinco da creação de uma Faculdade livre de Direito.

No dia 29 de Abril, reunidos, no salão do Instituto do Ceará, diversos bachareis e homens de letras, formou se uma associação para levar a effeito aquelle intento.

Assentadas as bases do projecto, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. senador Catunda, Drs. Thomaz Pompeu, Antonio Augusto, Costa Ribeiro e Julio Cesar, para apresentar os respectivos estatutos.

Documentos para a historia—Lê-se no *Diario Official* :

As occurrencias de 1886. de que se originou o unisono protesto do exercito, não são conhecidas do paiz senão por modo incompleto, truncando-se a verdade dos factos e os documentos.

Vem dahi a facilidade com que alguns officiaes, reveis á disciplina, a cada momento estão recorrendo a essa fonte, para colherem razões justificativas ou attenuantes á falsa comprehensão que têm dos seus deveres militares. E para se escudarem com um exemplo do alto, recorrem aos precedentes de 1886-1887, convencidos de que por ahi tornaram inerte a acção da lei e da autoridade suprema.

Essa pagina da historia contemporanea, que tanta honra fez á altivez do exercito nacional, não soffreu por modo algum tal preterição. Nessa época o exercito tinha reivindicações legaes a fazer, e eram ellas tão justas, tão essenciaes aos seus nobres fins de força subordinada, que não houve um chefe de alta patente e de prestigio na sua classe que recusasse a sua comparticipação directa e solidaria ás reclamações então feitas. Mais do que permittiam o bom senso e as altas conveniencias politicas, foi o conflicto que se estabeleceu, do governo com o exercito, levado por longos e errados caminhos, de tal sorte que, no seu ultimo estado, governo e exercito já se achavam na situação caracteristica de belligerantes. Tinham-se normalisado posições inteiramente falsas e revolucionarias.

Não são taes as circumstancias actuaes do paiz. E, para convencer os incautos ou aos obstinados, bastara recordar o modo como se passaram os factos, e trazer á luz da publicidade documentos ineditos. Só assim se desvaneceram as esperanças daquelles que, reavivando luctas passadas em circumstancias diversas, julgam poder imprimir o caracter de questão geral a actos e desvios puramente individuaes ou pessoaes, passiveis de penas disciplinares ou de processos na devida fórma.

Tinha o senador Felippe Franco de Sá se occupado na tribuna, com mais ou menos acrimonia, de occurrencias em que se achava envolvido o nome do mallogrado tenente-coronel Antonio de Senna Madureira. Este official susceptivel e brioso, acudio immediatamente á imprensa e pela *Federação*, orgão rio-grandense, de 16 de Agosto de 1886, deu-lhe resposta cabal e cortez, embora ardente nos termos.

O ajudante-general, em data de 2 de Setembro, perguntou por telegramma ao então marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e commandante das armas, se o tenente coronel Madureira tivera licença para fazer a publicação alludida acima. Em data de 3 daquelle mesmo mez foi endereçada ao ajudante-general esta resposta tambem por telegramma: «Tenente-coronel Madureira não teve licença para publicar artigo 16 de Agosto. Em officio desta data tratarei questão.»

Com effeito, o Marechal Deodoro dirigio ao quartel general o seguinte officio, sob n. 1.791 de 3 de Setembro de 1886, em o qual ficou perfeitamente explicada sua opinião de outr'ora, *que é tambem a de hoje*, sobre o direito e fórma pelos quaes o militar pode e deve conduzir se na imprensa, ou se trate de militares ou se trate de paisanos. Eis o officio :

« Em aditamento ao telegramma de hoje datado, com que respondi ao de V. Exc. hontem á noite recebido, sobre o artigo de 16 de Agosto, publicado pelo tenente-coronel Antonio de Senna Madureira, na *Federação*, devo informar :

« 1º Que nenhuma licença houve para tal publicação.

« 2º Que os avisos de 4 de Outubro de 1859, de 27 de Agosto de 1878, de 9 de Outubro de 1882 de 26 de Dezembro de 1884, publicados nas Ordens do dia ns. 156, 1.418, 1,714 e 1,937, «são referentes a questões de serviço, a censuras, conflictos, provocações quer entre superior e inferior, quer entre pares.

« O aviso de 5 de Agosto do corrente anno, de que trata a Ordem do dia n. 2021, nada innova ; recommenda apenas o cumprimento de disposições anteriores. O regulamento disciplinar de 8 de Março de 1875, em seu art. 5º, §§ 9º e 10, trata do assumpto : «é claro, pois, que os militares não podem nem devem, pela imprensa, tratar de questão alguma, em que envolva superiores, camaradas e inferiores.»

« Aos membros da assembléa geral, salvo os ministros da guerra e da marinha e os officiaes militares, não têm applicação os preceitos daquelles avisos, e portanto fica sem responsabilidade em seu acto o tenente-coronel Madureira pela publicação do artigo a que se refere o telegramma de V. Exc. E' o que pode alcançar minha fraca intelligencia.

« Conheço de longos annos esse official superior como muito dintincto por sua extremada dedicação e actividade no serviço, por sua intelligencia illustrada, por sua disciplina e subordinação e por seu valor : a 1ª divisão do exercito em operações contra o governo do Paraguay, onde elle e eu servimos por muito tempo, foi testemunha desses dotes que, com abundancia, patenteara o referido tenente-coronel, pelo que nella só deixou sinceras affeições e saudades.

« Na propria questão, tão ventilada e repetida pelo Exm. Sr. senador Franco de Sá, não ha, como querem fazer crer, o menor ponto da descortezia ao venerando e muito estimado chefe Visconde da Gavea, a quem, com o maior respeito e subida consideração submetto o expendido.»

Por este importante documento verifica se : 1.º, que o official não tem necessidade de licença para discutir com particulares ou paisanos actos seus ; 2.º, que essa licença é—imprescindivel,—tratando-se de assumpto militar, ou sendo os contendores militares, superior, inferior ou par. Deve ser levada tambem em linha de conta a moderação respeitosa desta linguagem, a dignidade simples e exemplar com que o antigo marechal Deodoro pleiteava a causa dos seus camaradas, pugnando ao mesmo tempo pelos direitos da sua classe.

No seguinte artigo serão tomados em consideração os documentos relativos ao desenvolvimento que essa questão teve no Rio Grande do Sul e a troca da correspondencia havida entre o Barão de Cotegipe e o marechal Deodoro.

Taes documentos são a historia escripta, mesmo no fragor da grande luta de 1886 a 1887. Sem embargo do tempo decorrido e das paixões que então imperavam, a verdade e os principios não foram sacrificados.

Acontece sempre assim nas grandes lutas !

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 11 de Maio de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,7	758·82	19.35	80
9	26º,1	760·08	19.04	76
12	27º,4	759·42	18.11	66
3 t.	27º,9	758·05	18.28	65
6	27º,1	758·60	17,96	68

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—25º,25.
Chuva—3m,2.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 3 horas e 25 minutos da manhã; SW até 3 horas e 43 minutos ; SSE com interrupções de S até 5 horas e 58 minutos ; SE até 6 horas e 28 minutos ; SSE e S alternados até 6 horas e 40 minutos ; SSE até 7 horas ; ESE até 7 horas e 50 minutos ; SE até 8 horas e 10 minutos ; S com interrupções de SSE e SSW até 9 horas e 15 minutos ; S até 10 horas e 20 minutos ; ESE e SE alternados até meia noite.
Nebulosidade media—0.º 63.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Maio	0—21 da tarde	0m,40
P. M	11 » »	6—49 da tarde	2m,15
B. M.	12 » »	0—28 da manhã	0m,65
P. M.	12 » »	7—03 da manhã	2m,15

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Vieira da Cunha :
Extracção de tumor sarcomatoso da região thenar da mão esquerda.
Pelo Dr. Constancio Pontual :
Talha perineal prerectal.
Pelo Dr. Fernandes Barros :
Extracção de corpo estranho (balla) na região sacro-lombar direita.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Beberibe* :

F. F. Cunha, Raymundo C. de Albuquerque e sua senhora, Camillo B. Hollanda Cavalcante, João Antunes da Costa Lauriano Gomes Damasceno, Theophilo Pereira Pinto, William Whittle, João D. de Oliveira, João Lopes Petter, José Alves da Silva. Jovina da Motta Silveira, Dr. Vicente Simões P. de Lemos, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Euphrasio de Oliveira Filho, João A. Fernandes, Olympio A. Vascurado, Antonio Monteiro G. Pessoa, Fernando Meigmann, Liberata E. Oliveira, 1 filho e 1 criada, Manoel J. F. do Nascimento, Antonio Francisco A. Oliveira, Pedro F. da Cunha, Manoel do Nascimento Figueira e Silva, José Joaquim Pereira e 2 filhos, José Conrado, Vicente Borges, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, João Milet, Bernardina Isabel da Silva, Ignacia Maria da Conceição, Helena Rosa de Lemos, Luiza Alves de Oliveira, Arm Cahn, Joaquim Pinho e Rodolpho Lopes Patter.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jaboatão* :

Francisco Carvalho Nobre, José Amancio Lins, Pedro Carvalho, Antonio F. de Menezes, Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 3 filhos, Rosa Maria da Conceição. Felismina do Carmo, Manoel Ramires e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Sattelite* :

Feliciano do Rego Barros e Araujo, Ildefonso do Rego Barros, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, José Gomes, Dr. J. Gama Malcher e sua senhora, Rodolpho Pessoa, Antenor B. de Amorim, Victorino Alves de Souza, Euphrosino Marcelino dos Santos, Paulo Torres, Antonio Sanches e Antonio Dias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas* :

José Varandas de Carvalho, Bernardo A. da Veiga, Maria do Carmo C. Cavalcante, José Pereira Neves Bahia, Dr. Diogo Sobrinho, Antonio Guedes Valente, Ricardo da Rocha, Candido Jayme da Costa Seixas, Dr. Antonio José Paulo de Medeiros, Dr. Clovis Bevilaqua, sua senhora e 2 filhos, Liberlino Rodrigues Machado e sua senhora, F. R. Philipo, sua senhora e 3 filhos, Manoel Ribeiro da Silva, Isabel Maria de Jesus, Dr. Manoel F. de Sá Antunes, sua senhora, 2 filhos, 2 irmãs, 2 sobrinhos e 3 criados, Viriato Serejo, Helena Rosa, Francisco Gonçalves da Rocha, Manoel Thomé, José Ribeiro e José Gomes, Dr. Pedro Raiol, Ismael R. de Medeiros, Manoel Pereira, Manoel Machado de Araujo Saturtiano José dos Santos, José Joaquim Dias, Manoel Pedreira e J. R. Kasleyn.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará* :

Dr. José Francisco de Goes Cavalcante, João Guimarães, Benedicto Ferreira Albano e Adelina Gonçalves de Souza.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez do Herval n. 165 da armação, generos e moveis da taverna ahi existente.
Amanhã :
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 1, da armação dividas e mercadorias do estabelecimento de miudezas ahi existente.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, nas Cinco Pontas, de 50 barricas com cimento avariado.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :
A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Antonio A. dos Santos Porto; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de João Tavares Cordeiro.
Amanhã :
A's 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Augusto Carlos dos Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Virginia Halliday de Figueiredo Castro.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 9 de Abril	772$112
Saldo anterior	37:534$983
	38.307$095
Despendeu-se no dia 9	6:476$860
	31:830$235
Em poder do procurador	3:830$235
No Banco de Pernambuco	28:000$000
	31:830$235

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Maio de 1891.

Existiam 536, entraram 9, sahiram 9, existem 536.
A saber :
Nacionaes 496, mulheres 24, estrangeiros 16 — Total 536.
Arraçoados 405
Bons 376
Doentes 17
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 405.

Movimento da enfermaria
Tiveram baixa :
José Bezerra de Oliveira.
Anselmo Dias Correia.
Francisco Correia dos Santos.
Teve alta :
Pedro Joaquim de Jesus.

Loteria do Estado de Pernambuco.—Eis o resultado da extracção da 1ª série da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 12 de Maio de 1891.

5575	12:000$000
140	1:200$000
8946	500$000
2372	200$000
2157	100$000
4508	100$000
5920	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :
1850 2720 3754 6605 8975

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros :
288 1319 1547
2685 2905 3187
4014 4133 4153
4560 5246 5902
7392 10397

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros :
5571 5572 5573
5574 5575 5576
5577 5578 5579
5580

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :
131 132 133
134 135 136
137 138 139
140

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :
8941 8942 8943
8944 8945 8946
8947 8948 8949
8950

Approximações

5574	100$000
5576	100$000
139	50$000
141	50$000
8945	50$000
8947	50$000

Todos os numeros terminados em 75 estão premiados com 10$000.
Todos os numeros terminados em 40 estão premiados com 10$000.
Todos os numeros terminados em 5 e 0 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 40 e 75.
Será extrahida a 2ª serie da 4ª loteria no dia 19 de Maio.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 11 de Maio foi o seguinte :

Entraram	9
Sahiram	17
Falleceram	4
Existem	522

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo ás 10 1/4.
Pontual ás 9.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Vieira da Cunha as 9 1/4.
O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 2 1/2 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 2ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Maio (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 16 de Maio (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 27ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Maio (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Maio.

Maria dos Prazares de Souza M., Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.
Maria do Nascimento L. M., Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José, accesso pernicioso.
Manoel, Pernambuco, 10 mezes, S. José, accesso pernicioso.
Maria Margarida de Souza M., Pernambuco, 51 annos, solteira, Santo Antonio, metrite chronica.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça, dentição.
Vitalina. Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, enterite aguda.
João Antonio da Silva, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, beriberi
Firmino Matheus, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.
João Felippe de Souza, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, esmagamento.
Manoel Antonio de Souza, Pernambuco 18 annos. solteiro, Boa Vista, esmagamento.
Virginia, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista, convulsões.
Um féto masculino, Pernambuco, Recife, ao nascer.
Manoel Apollinario Francisco N., Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista, fractura da espinha dorsal.
João, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Marianna Sennorinha T. A., Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista, tuberculos pulmonares
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia senil.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes :
José Bezerra da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr chefe de policia e a autoridade criminal de Taquaretinga.
Feliciano Alves de Mello. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.
Manoel Francisco Xavier.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Recurso crime

Do Recife— Recorrentes Paulino Francisco de Paula e outros, recorrido o juizo. Relator o desembargador Costa Miranda.— Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado Agostinho José da Costa. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Teixeira de Sá e Costa Miranda.—Negou se provimento, contra o voto do desembargador Teixeira de Sá.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Adelaide Soares Martins. — Concedeu se o praso pedido

Appellações crimes

De Timbaúba — Appellante Francisco Soares de Lyra, appellada a justiça. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Deu-se provimento, para se impôr a pena legal.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Thomaz Theodoro Bezerra. Relator o desembargador Caldas Barreto. — Julgou-se nullo todo o processo, contra os votos dos desembargadores Pires Ferreira, Francisco Luiz e Costa Ribeiro, que mandam a novo jury.

De Souza — Appellante o juizo, appellado João Pedro Carvalho. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juiz dos casamentos, appellado bacharel Domingos José Marques. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Antonio Mendes de Azevedo, appellada a Camara Municipal. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Teixeira de Sá e Caldas Barreto. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife— Appellante Manoel Duarte Machado, appellado Amador de Barros Cavalcante Lins. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves. — Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Appellação commercial

De Goyanna — Appellante Manoel Aurelio Tavares de Gouveia, appellados Cardoso & Irmão. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do Relator.

PASSAGENS

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Umbuzeiro— Appellante Francisco da Luz Cabral, appellada a justiça.
De Penedo—Appellante o juizo, appellado Luiz Gonçalves de França.
Do Recife — Appellante José Theodoro de Oliveira, appellada a justiça.
Do Recife— Appellante Joaquim José Luiz de França, appellada a justiça.

Appellação civel

De Serinhaém — Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro :

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Mendes da Rocha.

Appellação civel

De Jaboatão— Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Ao desembargador Martins Pereira :

Appellação civel

Do Recife — Appellante a Camara Municipal, appellado Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá :

Appellações crimes

De Canhotinho— Appellante o juizo, appellado Joaquim de Mattos Garcez.
De Jaboatão— Appellante João Manoel do Carmo, appellada a justiça.
De S. Lourenço —Appellante o juizo, appellado Feliciano Antonio dos Santos.
De Bom Conselho — Appellante Bernardino José Lopes, appellada a justiça.

Appellação civel

De Palmares—Appellante D. Anna Rita Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel de Brito Queiroz Barros.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto :

Appellação crime

De Salgueiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Mipibú Leonardo da Silva.

Appellação civel

Do Recife— Appellante Antonio Luiz dos Santos, appellado Frei José de Santa Julia Botelho.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Xavier de Andrade :

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, appellado Elysio Tavares de Mendonça Pergas.
De Timbaúba — Appellante o padre Raulino Soares Monteiro Camara de Albuquerque, appellado Antonio Jacintho de Medeiros Galvão.

Appellação crime

De Muricy — Appellante o juizo, appellado João Ferreira da Costa.

DILIGENCIA

Com vista ás partes :
Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Antonio da Costa Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao desembargador Francisco Luiz :
Do Recife — Aggravante Joaquim Felippe da Costa, aggravado o juizo de orphãos.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira :
De Goyanna—Appellante Julião Braz da Silva, appellada a justiça
Ao desembargador Costa Miranda :
De Gravatá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva
Ao desembargador Martins Pereira :
Da Soledade — Appellantes José Bernardo da Costa e outro, appellada a justiça.
Ao desembargador Francisco Luiz :
De Bananeiras— Appellante o juizo, appellado Simplicio José dos Santos.
Ao desembargador Costa Ribeiro :
De Gravatá — Appellante o promotor publico, appellados José Ribeiro Pessoa e Francisco Alves dos Santos.
Ao desembargador Teixeira de Sá :
De Iguarassú —Appellante João Bandeira, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Eis o resultado da inscripção da corrida a realisar se domingo proximo no Derby Club.

—

1º pareo —Frologo — Venturoso — Vermouth—Illimani — Gerfaut — Clyde —Nitheroy—Tudo-é—Galã—Urano 2º—Pithagoras—Zostera— Tiberio—Ally.

—

2º pareo —Congresso— Galathéa — Faceira—Cometa —Moema— Bonina e Pindaro.

—

3º pareo —Liberdade— Potosy — Pirylampo—Vivaz—Hercules— Plutão —Galã—Mirante—Sedy —Vingador — Cyclone e My Boy.

—

4º pareo—Igualdade—Diavolo— Dora—Blitz— Cometa— Torpedo— Attila—Theresopolis e Gallileu.

—

5º pareo —Fraternidade—Potosy—Vivaz—Mirante —Ida e Prometheu.

—

6º pareo—Derby Club—Princeza—Salisbury— Vesper — Apollo — Gladiator e Vampa.

—

7º pareo—Igualdade—Piramon— Talispher—Village—Sans-souci e Maurity.

—

8º pareo— Epilogo— Urano 2º— Vermouth—Humilde—Taisbe e Bôa-Vista.

*

Pela primeira vez fomos obsequiados com a visita do « Sport, » recebendo o seu 2.º numero, edição de 2 do corrente.

O « Sport » cujo titulo o caracterisa. é na imprensa e no turf fluminense a consubstanciação do « Boreas. Turf e Sportsman, » que desapparecendo da arena jornalistica, reencarnam no « Sport, » no qual fundiram-se, e ao qual nesse seu « avatar » deixaram os seus programmas.

Estes, feitos um só do novo hebdomadario, serão bem executados pelo collega ; ao qual saudamos, desejamos exuberancia de vida e agradecemos a visita.

*

O n. 72 da « Semana Sportiva » chegou-nos ás mãos,

A nossa sympathica é sempre bem vinda e acolhida como quem é

Um primor de graça e interesse.

*

Alfredo de Freitas retirou-se para a capital federal no vapor « Pará ».

Uma « villegiatura turfica » simplesmente.

E em « suspensão, » como está, não quiz viajar, via aerostação, preferindo a locomoção que assignalámos, via maritima.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados Especialidades : molestia de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade : operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32 de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia a rua do Barão de S Borja n. r2d

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco Emissor

IV

Temos demonstrado cabal e sufficientemente, em os nossos artigos anteriores : 1.º a utilidade e importancia do Banco Emissor de Pernambuco, creado em circumstancias criticas para este Estado e quando se havia mallogrado um emprestimo e não havia esperanças de contrahil-o em favoraveis circumstancias ;

2.º que a concessão para a incorporação e constituição definitiva do Banco independiam do emprestimo contractado com o governo de Pernambuco ;

3.º que a dupla emissão não era favor concedido *ex vi* do mesmo emprestimo ;

4.º que o estabelecimento da carteira hypothecaria dependia do começo de lastro em apolices ;

5.º que as operações da carteira commercial não deviam succeder á iniciação daquella, pois nenhuma clausula obrigava o Banco a retardar as funcções d'esta ;

6.º que nenhum prejuizo tem advindo á lavoura e classes connexas, pelo pequeno retardamento na abertura da carteira hypothecaria, visto como o Banco do Brazil e o de Credito Real estão habilitados a realisar emprestimos ;

7.º que, alias, o Banco não era obrigado a fomentar as industrias, auxiliando a fundação de empresas industriaes, antes do começo do referido lastro ;

8.º que a porcentagem das empresas encorporadas não reverte em beneficio dos directores mas sim do proprio Banco ;

9.º que é falsa a allegação da compra de libras esterlinas ao prazo de 3 mezes e ao cambio de 21 1/2 ;

10 que tem sido extraordinario o impulso tomado por esta praça desde a fundação do Banco Emissor, etc. etc.

Feita, *per summa capita*, essa ligeira exposição dos argumentos com que temos destruido os pontos principaes da serie de objurgatorias mantida pelo *Estado de Pernambuco*, entremos em outras apreciações.

—

Em sua edição de 5 de Maio diz que o Banco Emissor com o exercicio das funcções da carteira commercial está *prejudicando o emprestimo do Estado* !

Como se escreve superficialmente ?...

Como um jornal que se reputa moralisado e digno adianta juizos infundados e insubsistentes ?...

E que qualificativo merecem aquelles que sem ter conhecimento pleno do assumpto, que faz objecto de sua analyse, aventam conceitos falsos ?...

Levianos !

O Banco Emissor de Pernambuco, saibam-n'o os seus detractores, tem *realisado* ATÉ COM ANTECIPAÇÃO a *obrigação das prestações* determinadas no contracto para o emprestimo a este estado !...

Saibam mais, e disso estamos plenamente informados—que nos pontos duvidosos ou omissos elle tem cedido em favor do Thesouro.

Que maiores provas de patriotismo e honorabilidade querem os inimigos do Banco Emissor ?...

O seu papel,—papel inglorio—é devidamente *apreciado* pelo publico imparcial, que cada vez mais dá aquella instituição robustas demonstrações de extrema confiança !...

Themis.

O engenheiro Affonso Lustosa ao bacharel Pires de Lyra

Em resposta ao Dr. Joaquim Coimbra, proprietario da usina particular Pirangi-assú que fabricou na safra passada 10,000 saccos de assucar, o Dr. Pires de Lyra, proprietario da Usina 13 de Maio que só fabricou 4,000, apezar de ser auxiliada por emprestimo publico, desculpou-se pela imprensa com o meu nome atirando sobre mim, inspector geral do trafego da estrada Sul de Pernambuco a melhor porção de sua responsabilidade, o que deu lugar a uma resposta immediata de minha parte, e em que mostrei-lhe a sem razão das suas descabidas accusações.

Analysando esta resposta, dada por um funccionario publico, que zela sua reputação a ponto de responder accusações particulares, o Dr. Lyra atacou-me descommunal e grosseiramente pela imprensa.

Chegou a dizer que eu me havia servido do cargo de inspector da estrada para mandar preparar moveis de minha casa de rosidencia e disse ainda outras aleivosias deste jaez. E no meio dos sous dicterios foi sempre continuando a repetir ainda mais abertamente as accusações do seu primeiro artigo.

Pois bem. Todo mundo sabe quanto é difficil senão impossivel provar que é uma mentira, sim, uma mentira, o que affirma o Dr. Lyra.

Eu não hei de convidar o publico a ir em minha casa de residencia, afim de ver que a modesta mobilia e todos os moveis que possuo, são de origem estrangeira, ou de ordem a não deixar duvida a grosseria da invenção, que poderia ser cem vezes reedictada e augmentada de volume,

Mas eu posso, fazer a prova cabal de quanto é falso, extraordinariamente falso, tudo quanto disse o Dr. Lyra em relação a mim e a si proprio, nos outros topicos principaes do mesmo artigo, e pedir ao publico que pela segunda avalie da primeira aleivosia.

Assim, foi neste mesmo artigo publicado pelo *Diario de Pernambuco* em 5 de Maio do corrente, que elle escreveu os seguintes topicos depois de declarar em outros que eu fiz *insinuações aos fornecedores* de cannas da 13 de Maio, afim de mandarem-nas para Pirangi-assu', e de declarar mais que não havia sido « impontual com a estrada nem com os fornecedores » e de me pedir até que lhe *apresentasse os seus credores* :

« O Sr. Dr Lustosa não me negou sómente tomar canna a margem da linha, fóra dos desvios. Fez mais : Negou-me carros para conducção das cannas nestes existentes, obrigando-as á permanecer nos desvios por 10 e 15 dias, sem transporte.

E mais tarde :

« O Sr. Dr. Lustosa ainda fez mais :

« No intuito de favorecer a Pirangi incumbio-se de uma propaganda de descredito contra mim entre os agricultores, etc , etc , etc., aconselhando os a mandar suas cannas para Pirangi.

E por fim :

« Mas tudo isso era falso. Paguei sempre mensalmente os fretes da estrada de ferro, a proporção que me iam sendo apresentadas as contas.

« E os meus fornecedores receberam integralmente a importancia da venda de suas cannas, deixando pelo contrario alguns delles um alcance de perto de oito contos da réis contra a fabrica. »

Pois bem.

Eu peço ao publico que tenha a paciencia de ler a certidão respectiva, da estrada de ferro Sul de Pernambuco em que se prova si o Dr. Lyra deve ou não alguma importancia e de ter ainda as respostas das cartas que dirigi a 5 de 7 agricultores distinctos que forneceram cannas a Usina 13 de Maio durante a safra passada.

Outras, que sei pelos contractos respectivos que haviam contractado, deixaram absolutamente de fornecer cannas pelo que não me dirigi a elles.

Si o publico podesse fallar em pessoa com os signatarios das 5 respostas, a prova seria peior.

Comtudo ellas bastam para provar a capacidade de inventar que o Dr. Lyra possue em doze alta.

Finalmente: Julgo ter respondido ao Dr. Lyra.

Eu é que fui o primeiro aggredido.

Respondi na qualidade de funccionario publico.

Não foi respeitada esta qualidade e fui atacado pessoal e privadamente.

Respondo agora com este artigo documentado, que sei que é uma represalia.

Mas aviso ao Dr. Lyra que não me ataque mais por aquel e modo.

Talvez não me mereça mais resposta pela imprensa.

Eu não sou daquelles que pensam que pela imprensa se pode dizer impunemente de outrem aquillo que não se tem a coragem de dizer cara á cara só porque a resposta digna de um ataque feito pela imprensa é na imprensa mesma.

Não desejo voltar á imprensa.

Consulta, 12 de Maio de 1891.

Affonso Lustosa.

1.º documento

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco —Em cumprimento ao despacho exarado pelo Sr. Director Engenheiro Chefe, na petição em que o Engenheiro Affonso Lustosa requer que se lhe dê por certidão se o proprietario da Usina Treze de Maio, Bacharel João Zeferino Pires de Lyra, acha-se quite com esta estrada de ferro, certifico que tendo sido a petição referida remettida ao Dr. Inspector interino do trafego para informar, foi por este funccionario prestada a informação seguinte:

« Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Palmares, sete de Maio de mil oitocentos e noventa.

« Numero cincoenta e tres. — Cidadão Dr. João Borges Ferraz, M. D. Director Engenheiro Chefe. Passo ás vossas mãos informado o requerimento do Engenheiro Affonso Lustosa, em que pede se lhe dê por certidão a bem de seus interesses, se o proprietario da Usina Treze de Maio, Bacharel João Zeferino Peres de Lyra acha-se em debito para com a estrada. Nomeado a treze do mez proximo passado para exercer interinamente o lugar de Inspector Geral do Trafego, verifiquei estar o Bacharel João Zeferino Pires de Lyra devendo a quantia de um conto seiscentos e onze mil setecentos e vinte e cinco réis (1:6 1$725), importancia paga pelos cofres da estrada ao pessoal pela mesma empregado na construcção do ramal e desvios da Usina Treze de Maio por conta d'aquelle Bacharel; devendo ainda o mesmo quinze mil duzentos e vinte réis de transporte de cinco carroças de lenha de Catende para a questionada Usina, e trinta e seis mil réis, importancia do salario de um vigia empregado na agulha do alludido desvio e relativo ao mez de Abril ultimo.

E' o que cumpre informar-vos (assignado). Francisco Carlos da Costa Real, Inspector Geral interino do Trafego.

Nada mais se contém em dita informação aqui bem e fielmente transcripta e á qual me reporto.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em 8 de Maio de 1891.

O secretario,

Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza. »

(Estava sellada com 7 (sete) estampilhas de 200 réis.

2.º documento

Carta dirigida aos agricultores Capitão Carlos da Silva Farias, Major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, José Vergetti, Tenente José Ceciliano da Rocha e ao fiscal dos agricultores e fornecedor Antonio Jorge Guerra, com as suas competentes respostas-

Illm. Sr.—Peço a V. S se digne responder me os seguintes quesitos:

1.º Se é ou não V. S. fornecedor de cannas da Usina 13 de Maio?

2.º Se pelo inspector do trafego ou chefe do movimento foram negados carros para transporte de cannas?

3.º Se V. S perdeu cannas nas partidas por falta de transporte da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

4.º Se o Inspector do Trafego fez qualquer insinuação a V S afim de não fornecer cannas a Usina 13 de Maio?

5.º Finalmente se consta a V. S. que os fornecedores de cannas quer da Usina 13 de Maio quer da Pirangy-Assú perderam cannas por falta de transporte. Permitta que faça uso que me convier da resposta de V. S.

(2—5—91.)

De V. S.—Attento obrigado e creado —*A. Lustosa.*

Illm Sr. Dr. A Lustosa.—Tenho a responder a V. S. o seguinte, do que poderá V. S. se utilisar para o que lhe convier.

1.º Quesito, não sou fornecedor da Usina 13 de Maio, porque tendo fornecido algumas cannas na safra passada, o Sr. Dr Lyra não findou o pagamento conforme contractamos, allegando que assim procedia por serem as cannas *lourisiane* e não *caiannas*, o que lhe havia alias feito vêr desde o meu contracto!

2.º não me consta que fossem negados carros para transporte de cannas.

3.º não perdi cannas por falta de transporte.

4.º não recebi insinuação alguma do Inspector do Trafego.

5.º não me consta que os fornecedores de cannas perdessem cannas por falta do transporte.

Sempre as suas ordens.

De V. S.—Amigo attento e criado obrigado —*Carlos da Silva Farias.*

(Sellada e reconhecida a firma.)

Illm. Sr. Dr. Lustosa.—Respondendo a presada carta de V. S o faço pela forma seguinte e autoriso o a fazer o uso que lhe convier da mesma.

Ao 1º quesito: sim; ao 2º não; nunca me foi pelo chefe de trafego negado carro para transporte de minhas cannas; ao 3º: não; nunca perdi cannas ao partido por falta de transporte da estrada de ferro; ao 4º não; nunca me foi feita insinuação alguma pelo inspector do trafego, e nem mesmo uma só palavra trocamos a tal respeito; ao 5º: finalmente não me consta que se perdessem cannas por falta de transporte.

De V. S.

Amigo obrigado e criado

A. Peregrino Cavalcante de Albuquerque

(Sellada e reconhecida a firma)

—

Illustre cidadão D. Lustosa.—Permitta-me aqui mes no responder: quanto ao 1º quesito tenho a dizer-vos que as cannas do engenho Balsamo foram vendidas a Usina Pirangy e não a 13 de Maio por ter o proprietario daquella, Dr. Coimbra, offerecido mais vantagem do que a de 13 de Maio.

Quanto ao 2º não me consta que o inspector do trafego tenha se negado a transportar cannas ao longo da linha quer para a 13 de Maio quer para a Pirangy-Assú e sempre ouvio e attendeu as reclamações dos agricultores.

Ao 3.º que todos os agricultores foram attendidos transportando as cannas para as Usinas acima mencionadas.

Ao 4º que não me consta que de Jaqueira, onde resido, a Palmares, agricultores perdessem ou deixassem de transportar cannas para Usinas por faltas de transporte.

E' que em abono da verdade cumpre-me informar.

Pode V. S. fazer desta minha resposta o uso que lhe aprouver.

Sou de V. S. com a mais alta consideração

Obrigado e criado,

José Vergetti.

(Sellada e reconhecida a firma).

—

Illm. Sr. Dr. Lustosa.—Passo a responder a V. S. a carta junta, que me dirigio e de minha resposta pode fazer o uso que lhe approuver: ao 1º quesito tenho fornecido cannas ao 13 de Maio; aos 2º e 3º: não; ao 4º: não; nem me consta cousa alguma sobre insinuações; ao 5º finalmente que não me consta haver nenhum fornecedor das duas Usinas perdido cannas, a falta de transporte; sabendo mais neste sentido que as cannas de 13 de Maio, sempre eram conduzidas de preferencia as de Pirangy-Assú.

Ilha Formosa, 3 de Maio de 1891.

De V. S.

Attento e criado,

José Ceciliano da Rocha.

(Sellada e reconhecida a firma)

—

Illm. Sr. Dr. Lustosa.—De posse da presente carta de V. S respondo pela seguinte forma, tomando por norma a revellação da verdade; de cuja resposta pode V. S. fazer o uso, que lhe approuver:

Ao 1º quesito: Nunca fui nem sou fornecedor contratado da 13 de Maio, mas forneci algumas cannas.

Ao 2º Que não só, nunca foram negados carros para o transporte de cannas como tambem o trem de cannas era feito diariamente; isto o affirmo, porque como fiscal, que fui por parte dos agricultores estava sempre a par deste ramo de serviço.

Ao 3º Não absolutamente.

Ao 4º Não, e nunca me constou qualquer cousa neste sentido.

Ao 5º Que não me constou em tempo algum que se perdesse cannas por falta de transporte, de nenhuma das duas Usinas; se do qua a preterida no transporte foi sempre a Pirangy, condizendo-se de preferencia as cannas da 13 de Maio.

Riachão, 2 de Maio de 1891.

De V. S.

Attento obrigado e criado,

Antonio Jorge Guerra.

(Sellada e reconhecida a firma.)

Estes documentos se acham expostos nesta redacção as ordens de quem os quizer examinar.

P. L. T. C.

The half-yearly General meeting of the Pernambuco Lawn Tennis Club will be held at the residence of mr Samuel Jones, Caminho Novo, on monday evening, the 18th, instant at 8-30 pm. All members are requested to attend.

Doubles Handicap.

Entries for the Forster Prizes must be sent in to the Secretary in writing, on, or before 23rd, May

Entrance fee 1$ each player.

Recife 12th, May 1891.

J. E. Smethurst,

Hon Sec

13 de Maio

(A' Olinda, minha terra natal)

Muito embora estejam hoje quasi suffocadas as manifestações de prazer, que todos os brazileiros unificados deveriam consagrar á esta data gloriosa cuja sublimidade será indivisivel aquelles que tomaram sobre seus hombros a cruz pesada de redimir os captivos e que, ainda agora sentem ferver lhes nas veias o sangue accelerado pelas agruras do combate; eu venho associar-me a ti, oh! minha bella e estremecida Olinda que me deste o berço e que santamente guardas as venerandas cinzas de meus charos pais!

A ti, soberba e magestosa rainha do passado que não desmentiste ainda o valor de tuas honrosas tradicções, eu me associo neste grandioso dia.

Hoje, que a ampulheta do tempo marca tres annos, que o commettimento glorioso da abolição dos escravos, inundou o Brazil inteiro com os raios immensos e vivificadores do sol da liberdade e que entre os mais ridentes esplendores de uma aurora boreal, vimos completamente desanuviado o horisonte da patria, com a promulgação da Lei diamantina n. 3353 da redempção dos pobres e desventurados negros; hoje muito embora a patria brazileira conserve no intimo de su'alma (attribulada pelas constantes locubrações em que vive, occasionadas pela esterilidade de politicas sem principios) o desgosto, o abatimento moral que dia a dia lhe vão minando a existencia, todavia—diante do solemnissimo anniversario daquelle dia em que de sua face bella e radiante se apagou a nodoa negra, que a inhibia de figurar no céo puro e chrystallino das nações adiantadas; não posso deixar, que, pelo menos, um riso de prazer me assome nos labios!

Eu, que, entre os mais harmoniosos cantos de victoria, vi refulgir esta data, cuja epopéa imprimio, na fronte augusta do Brazil, um diadema lucido, não negarei ao 13 de Maio a homenagem santa e verdadeira, que lhe deve a minha sincera admiração.

A eminencia do acontecimento, que nestas poucas linhas recordo, dá lugar a que irrompa, de todos os corações palpitantes de patriotismo um grito forte e echoante que, partindo dos nossos peitos fracos e humanos, vá se prolongando até a eternidade.

Salve 13 de Maio!

Salve patriotica phalange de bravos que trabalharam pela abolição dos escravos!!...

Recife 13 de Maio de 1891.

Maria Amelia de Queiroz.

Mote

Um sapo quer ser Prefeito.

Glosa

No mundo nada admira,
Pois tudo se ha de ver;
Elephantes sabem ler,
Jumentos já tocam lyra:
A onça ao macaco inspira
N'um certo todo suspeito,
O *porco* bem satisfeito
Tem onnça de advogado!
No sertão, qual um lettrado,
Um sapo quer ser Prefeito.

Mote

Um sapo quer ser prefeito,
Mas será enforquilhado.

Glosa

O mundo marcha sem geito,
E o Brasil em confusão;
Varia a propria estação,
Um sapo quer ser prefeito:
Conheço um certo sujeito,
Que faz questão do mercado,
P'ra ganhar pingue ordenado
O povo sacrificando;
O Vianna vai inchando,
Mas será enforquilhado.

Gravatá, Maio de 91.

* * *

Olinda

Festas commemorativas da abolição

Programma

Dia 12 á tarde (Prefeitura do municipio de Olinda) A banda de musica dos artistas 13 de Maio—postada ao lado da Estatua da Liberdade, no largo da Abolição, executará as melhores peças do seu repertorio, desfilando depois em grande passeiata para a qual são convidadas todas as corporações e associações e o brioso povo olindense.

A noite desse dia. Illuminação no largo da Abolição, sobresahindo a illuminação do monumento especialmente preparado pelos artistas do Gazometro de Olinda. Sarão na séde da sociedade artistica 13 de Maio. Espectaculo no theatro Melpomene Olindense honrado pela banda de amadores 15 de Novembro, sendo o producto applicado ao ajardinamento do largo da Abolição.

—

Dia 13 pela madrugada. Ao tiro da peça, as 5 horas, será tocada a alvorada em differentes pontos da cidade, subindo ao ar do largo da Abolição grande girandola de foguetes, e repicando todas as igrejas, segundo concessão do Illm. e Revdm Sr. governador do bispado.

A banda de musica 13 de Maio, sahindo em passeiata de sua séde, tocará a Marselheza o hymno da Abolição e o hymno nacional ao pé da estatua cuja base amanhecerá ajardinada.

As 11 horas, sessão civica nos salões da Intendencia, promovida pelo Club Republicano sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca e sendo orador official o Illm Sr Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' 1 hora da tarde—Inauguração da typographia do *Artista Brazileiro*, á qual um grupo de artistas do Recife levará em charola uma taboleta que lhe servirá de distico. Nesta occasião será distribuida uma grande edição de um numero especial da sociedade da folha, actualmente de tão grande circulação entre a classe operaria.

A's 6 horas da tarde—Tocará a 13 de Maio no pavilhão do Carmo.

A' noite. Espectaculo em grande gala no theatro de Olinda pela sociedade Melpomene Olindense, que em beneficio do jardim offerece o saldo resultante das quotas sociaes

Fará igualmente as honras d'esse espectaculo a banda de musica 15 de Novembro.

N. B. Pede-se a todos os sinceros abolicionistas que illuminem as fachadas de suas casas e as ornem com flores e bandeiras certos de que nesta festa de confraternisação nacional não ha razão de serem levados em conta divergencias politicas.

A commissão dos festejos

José de Moraes Guedes Alcoforado.
Castro Vilela
Flaviano Coelho.
Evaristo Wanderley.
A. Pereira Simões
Sant'Anna Lobo.
Ortulano Silva

Eleição

Dos devotos que que teem de festejar o Glorioso S. Benedicto, erecto no convento de Santo Antonio no Estado de Pernambuco, no anno compromissal de 1891

Presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José João de Amorim.
José Antonio Gonçalves Penna.
Tenente Joaquim dos Santos Ramos.
Tenente João Carlos Pereira e Silva.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
João T. da Costa.
João Francisco Borges Ferreira.
Francisco de Paula Carneiro Leão.

Presidentes por devoção

Os Illms Srs.:
Manoel da Silva Guimarães.
Affonso de Brito Taborda.
Luiz de França Zomba.
Alfredo dos Santos Almeida.
Gregorio Gomes Maia.
Manoel Ferreira Bartholo.
Augusto Octaviano de Souza.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Francisco de Paula Amorim.
José Vilelia de Castro Mariz.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras. Ds.:
Catharina Maria da Conceição.
Maria Teixeira Junior, esposa do coronel director do Arsenal de Guerra.
Cosma Francisca dos Reis.
Carolina Maria da Silva.
Luzia Maria da Conceição.
Francisca Maria da Conceição.

Presidentas por devoção

As Exmas. Sras. Ds.:
Maria Amelia Guimarães Teixeira.
Carlota Maria Teixeira Basto.
Maria José do Nascimento.
Isabel Peres da Fonseca.
Arminda Eufina Ribeiro Fradique.
Anna Ribeiro Grega.
Antonia Maria Siral Marinho.

Vice-presidentes

Os Illms. Srs.:
Antonio de Borba Coutinho.
Deodato Francisco da Silva.
Manoel Moreira de Souza.
Agostinho Sá Peixoto.
Manoel Martins de Oliveira.
Bemvenuto Pedro de Lacerda.
João Joaquim Alves
Narciso Quintino de Souza.
Felippe Nery da Silva.
Lino Norberto das Chagas.
Mathias Theodoro da Rocha.

Vice presidentas

As Exmas. Sras. Ds.:
Camilla da Silva Oliveira.
Maria Alves de Souza.
Anna Maria do Sacramento.
Maria Ignez das Neves.
Francisca Maria da Cruz.

Secretarios

Os Illms. Srs:
José de Mello Salgado.
Manoel Francisco Martins.
Pedro Romão.
Martinho José Esteves Guimarães.
José Datiro dos Passos Basto.
João José da Silva.
Francisco Joaquim dos Santos.
João Gonçalves da Fonseca.
Benedicto Antonio da Annunciação.
Juventino Ambrosio de Souza Fradique.
Clemente Joaquim Munie.
João Lobo Ferreira.

Secretarias

A's Exmas. Sras. DD.:
Carolina Pinto Magalhães.
Francelina Carneiro Lins de Miranda.
Margarida Maria da Conceição.
Ignacia Josquina do Espirito Santo.

Mordomas

Os Illmos. Srs.:
Constantino Alves da Silva.
Braz Francisco da Cruz.
Custodio Francisco Martins.
João Vianna.
Miguel Archanjo Ramos.
Manoel Salustiano dos Santos.
José Salazar de França Ramos.
Manoel dos Prazeres Pereira de Oliveira.
Luiz de França Correia de Mello Junior.
Zeferino José de Senna.
Luiz Jesuino de Barros.
Manoel Roque do Nascimento.

Mordomas

A's Exmas. Sras. DD.:
Agueda Feliciana dos Santos.
Benedicta Maria da Conceição.
Francisca Maria das Mercês.
Gertrudes Antonia do Monte Ferraz.
Severina Hermina da Conceição.
Joanna Ferreira de Oliveira.
Julia Maria da Hora.
Julia Maria da Conceição Vianna.
Joanna Ferreira de Lima.
Pastora Maria do O'.

Capitulo da confraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio dos religiosos Franciscanos d'esta cidade do Recife, 4 de Maio de 18891.

João Firmino Gomes de Oliveira
Secretario.
Frei Paulino da Soledade,
Guardião.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Maio de 1891

Cambio sobbre Londres, 90 d/v. 17 d. por 1$. do banco, hontem.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos principiaram a 16 7/8, baixando mais tarde a taxa para 16 3/4 sem tomadores, Em papel particular não houve movimento.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria nominal foi 16 3/4 dando o London sobre caixa matriz a 16 7/8

—

Banco da Bolsa

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
25 Apolices Provinciaes do valor de 1:000$, juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo	1.045$000	
50 Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
50 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real juros de 7 0/0	104$500	
80 Acções Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande valor de 200$000	150$000	
60 Ditas do Banco de Credito Real		160$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	
10 Ditas do Derby Club	1.000$000	750$000
4 Ditas do Derby Club	900$000	750$000
30 Ditas do Derby Club valor de 1:000$000		750$000
140 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
51 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	

—

Algodão

Não houve negocio.

O de 1ª sorte do sertão cota se a 8$800.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 1.104.733 kilos para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 3.575 saccas, sendo por:

Barcaças	777	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	519	»
Via ferrea de Carnarú	96	»
Via-ferrea de S. Francisco	503	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.680	»
Somma	3 575	Saccas

—

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$450
Usinas	3$200 a 3$500

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 2.652.256 kilos, sendo 1.114.925 para o exterior e 1.537.331 para o interior.

—

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 38.103 saccos, sendo por:

Barcaças	19.116	
Vapores	...	
Animaes	2.098	
Via ferrea de Caruarú	3.021	
Via-ferrea de S. Francisco	13.156	
Via-ferrea de Limoeiro	712	»
Somma	28.103	saccos

—

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 320 rs.

—

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

—

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros

—

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

—

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Junak*, ossos.
Barca norueguense *Columba*, carvão.
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca allemã *Helene*, varios generos.
Barca nacional *Primo da Costa*, varios generos.
Barca norueguense *Alliança*, carvão.
Barca norueguense. *Jorgen Lorentzen*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lugar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lugar inglez *Sidonian*, carvão.
Lugar inglez *Reigate*, carvão.
Lugar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.
Patacho norueguense *Josva*, algodão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MAIO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	533
Aguardente	173
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	414
Couros verdes (kilo)	288
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	95
Pão Brasil (kilo)	30
Phosphate de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor americano *Segurança*, entrado de New-York em 4 e consignado a H. Forster & Comp

Amostras 7 volumes a ordem.

Banha 30 barris a J. J. Alves & C., 25 a Soares & C., 50 a Domingos Cruz & C.

Breu 20 barricas a Vianna Castro & C, 100 a Manoel dos Santos Araujo.

Bombas 2 caixas a Reis & Santos.

Candieiros 5 caixas a C. Wachsmann.

Cevada 10 barricas a ordem.

Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a ordem.

Estopa 6 fardos a C. C. da C. Moreira & Comp.

Ferragens 88 volumer a Reis & Santos.

Farinha de trigo 136 barricas a Paiva Valente & C., 4461 aos consignatarios.

Graxa 4 caixa a ordem.

Kerosene 200 caixas a Paiva Valente & C., 6000 a ordem.

Lupulo 2 fardos a ordem.

Mercadorias 3 caixas a J. A. Dias, 10 aos consignatarios, 1 a C. Wachsmann, 4 a E. Samico & C., 1 a Vianna Castro & C, 15 a ordem

Maizena 25 caixas a Paiva Valente & C.

Obejectos para dentista 1 caixa ao Dr. S. R. Wing.

Perfumaria 1 caixa a ordem.

Phosphoros 1 caixa aos consignatarios.

Pintnras 2 caixas a J. A. Dias.

Pás de ferro 7 feixes a Reis & Santos.

Papel 1 caixa a C. Wachsmann.

Remos 3 amarrados a C. C. da C. Moreira & C

Relogios 7 caixas a D. G. Ribeiro & C.

Tecidos 6 caixas a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Cunha & C.

Toucinho 18 barris a J. J. Alves & C, 15 a Silva Marques & C., 15 a Soares & C, 20 a Guimarães Rocha & C.

Typos 4 caixas a ordem, 1 aos consignatarios.

Vidros 10 caixas a E. Santos & C.

Vaseline 1 caixa a Soares & C.

Exportação

RECIFE 11 DE MAIO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Kate Fawcett*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 9,475 saccos com 712,625 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregou:

G. de Mattos Irmão, 57 saccos com 4,056 kilos de cera vegetal e 25 fardos com 2,151 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 14,140 kilos kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 127 barricas com 8,207 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 220 barricas com 12 335 kilos de assucar branco e 15 latas com 900 ditos de dito refinado.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 20 barris com 1,700 litros de aguardente.

Para Theresinha, carregou:

J. M. Dias, 1 caixa com 22 1/2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Satellite*, para Pelotas carregaram:

A. S. Couto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

T. R. de Oliveira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 30 pipas e 100 barris com..... 22,900 litros de aguardente.

M. Maia & C., 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor inglez *Horlencede*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 5 pipas com 2 320 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Penedo, carregou:

F. Braga, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para o Natal carregaram:

J. F. Carvalho & C., 2 saccos com farinha de mandioca.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	218:409$690	
Idem de 12	14:057$684	
		232:467$374
Renda do Estado de Pernambuco		
Do dia 1 a 11	55:385$104	
Idem de 12	3:548$323	
		58:933$427
Somma total		291:400$801

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	2.000$000
Luiz José da Silva Guimarães	1.199$680
Joaquim Lopes Barros & C.	1.111$740

—

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para:

Ceará	14.000$000
Maranhão	3.000$000
Para	4.000$000

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Beberibe», de 391 toneladas, commandante Fabio Rivo, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—12 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro pela Parahyba—15 dias, vapor inglez «Hollinside», de 692 toneladas, commandante Alfredo Forc, equipagem 18, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Campinas», commandante T. Porath carga varios generos.

Santos e escala-Vapor francez «Paranaguá», commandante Dallens, carga varios generos

Manáos e escala—Vapor nacional «Alagôas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Baltico—Barca dinamarqueza «Aurovita», capitão Sorrensen, carga algodão

Estados-Unidos—Barca norueguense «Alliança», capitão Tobiassen, em lastro.

Camossin—Barca norueguense «Johanne», capitão Strome, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Maio foi o seguinte: Entraram:

33	bois pesando 4,580 kilos.	
211	kilos de peixe a 20 réis	4$220
5	cargas com farinha a 300 rs.	1$000
4	ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
2	cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
	cassuás com gallinhas a 400 rs.	$
30	columnas a 600 rs.	18$000
6	suinos a 200 rs.	1$200
23	taboleiros a 200 rs	4$600
55	compartimentos com farinha a 500	27$500
31	ditos de comidas a 500 rs.	15$500
109	ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15	ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8	ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2	ditos de camarões a 200 rs.	$400
40	talhos a 2$	80$000
		213$720
	Rendimento de 1 a 10 do corrente	2.234$360
		2.448$080

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Cearense*	13
Sul	*Capua*	13
Sul	*Lissabon*	15
Norte	*Alliança*	16
Sul	*Maranhão*	16
Norte	*Espirito Santo*	19
Norte	*Brazil*	22
Sul	*Segurança*	22
Sul	*Paraguassú*	23
Europa	*Parahyba*	23
Norte	*Manáos*	30
Europa	*Malange*	13

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Norte	*Alagoas*	13 as	5 h
Hamburgo	*Lissabon*	16 as	10 h
Norte	*Maranhão*	17 as	5 h
Sul	*Espirito Santo*	19 as	5 h
Sul	*Brazil*	23 as	5 h
Norte	*Pernambuco*	24 as	5 h
Santos e esc.	*Manáos*	31 as	5 h

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Com um pequeno capital de

20 contos de réis

um rendimento o minimo seguro, por anno de

12 contos

Vende-se, por grave incommodo de saude, um estabelecimento commercial, nas condições acima: trabalho facil e não exigindo conhecimentos especiaes, pessoal diminuto, despezas inferiores a 300$000 mensaes.

Trata-se com o Sr. Alfredo Duprat, na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão material» —systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua Barão da Victoria n. 54—1º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Photographia Allemã

C. Barza, successor de Alberto Hanschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua Barão da Victoria n. 52, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photographo, mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso pudessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

EDITAES

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1891.

Pelo presente edital se faz publico, que se acham nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando o capitão José Antonio Alves Maciel para o posto de major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Palmares, e o tenente Antonio Francisco de Assis Pereira para o posto de tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Bonito; e bem assim a que reformou no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 68º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguarassú, Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado a portaria de 7 de Abril findo, do Ministerio da Guerra, concedendo licença ao coronel reformado do exercito José Joaquim Alves, para residir neste Estado.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha

DECLARAÇÕES

— O Banco Popular, vende libras esterlinas.

— Certifico que foram feitas todas as citações requeridas por Walfredo Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher, para a louvação nos autos de divisão da propriedade Bu..., a qual terá logar na primeira audiencia do juizo do civel desta cidade.

Cidade do Recife, 11 de Maio de 1891.

O escrivão,

Pedro Tertuliano da Cunha.

— De ordem do cidadão Dr. inspector desta Thesouraria, e em virtude de autorisação do cidadão governador deste Estado, por officio datado de 1 do corrente, faço publico que no dia 14 do corrente irá novamente á praça e arrematação de 260 revolvers, imitação de Smith et Wesson, zelados, com cabo de madeira e cano com 11 centimetros de extensão, 26 000 balas do fabricante Eley e 260 capas de couro para os mesmos revolvers, com porta-balas, servindo de base para cada um, com os competentes pertences, o valor de 15$.

Os concorrentes deverão habilitar-se na sessão da junta nesse mesmo dia, na forma do regulamento em vigor, mediante a exhibição de carta de abono, firmada por dous commerciantes e reconhecidas as firmas.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,

José Anastacio da Silva Guimarães.

— De ordem do Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação neste Estado, faço publico que no escriptorio desta delegacia recebem-se propostas em cartas fechadas para serem abertas perante os proponentes, ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente mez, para venda de todo o cannavial existente na propriedade territorial «Soccorro», sob as seguintes condições:

1.ª Cortadas as cannas, não terá o arrematante direito ás socas.

2.ª Não será indemnisado de algum pequeno estrago que se tenha de fazer no mesmo cannavial por occasião da medição das terras.

3.ª Deverá entregar as machinas e mais pertenças do fabrico de assucar no mesmo estado em que receber.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

O official

A. G. de Gusmão Lobo.

De ordem do Sr. Dr. Delegado da Inspectoria geral de Terras e Colonisação, aviso que se recebem no escriptorio desta delegacia até o dia 25 do corrente mez propostas em cartas fechadas para construcção de obras relativas á conclusão das casas hospedaria etc. no nucleo colonial Suassuna, devendo os proponentes declarar nas ditas propostas os preços das unidades dos seguintes trabalhos:

Um metro cubico de alvenaria de pedra secca.

Um dito de alvenaria de tijolos para paredes, com argamassa, tendo 2 partes de cal e uma de areia.

Um metro quadrado de emboço e reboco de cal e areia em partes iguaes, tendo espessura de 0,m030.

Um metro cubico de pedra quebrada para concreto ou Mac Adam.

Um dito de pedra extrahida a céo aberto por meio de fogo, e collocada em montes de 2m × 2m × 1m.

Um metro quadrado de tijolo de ladrilho, sendo as juntas tomadas com argamassa de cal e areia em partes iguaes.

Um metro cubico de aterro, escavando-se e transportando-se a terra á distancia de 50 a 100 metros, incluindo-se o espalhamento da mesma por igual, e batendo se o aterro a maço.

Um dito dito de escavação de argila ou peçura, lançando-se a terra a 5 metros de distancia.

Um dito dito de pedra solta, ou extrahida sem o emprego do fogo.

Um metro linear de tesoura completa de pendural, asos, linha etc. incluindo ferragens e assentamento para um vão desde 4m até 8m, sendo a madeira de lei e tendo 1[4 de ponto.

Um dito dito de frechal de madeira de lei, comprehendendo assentamento e mão d'obra e de 15 centimetros de esquadrio.

Um dito dito de cumieira, terça, laroz ou espigão de madeira de lei de 12 a 15 centimetros de esquadrio, comprehendendo a mão d'obra e assentamento.

Um dito dito de hombreira, verga e peitoril, comprehendendo a collocação respectiva, tendo cada peça a grossura de 12 a 15 centimetros.

Um metro quadrado de porta ou janella, de madeira de lei, incluindo o assentamento com ferragens.

Um metro quadrado de roçado e derribada em matto virgem.

Um dito dito de deslocamento.

O proponente não poderá contractar a conclusão de mais de 4 casas, e na proposta declarará o tempo em que as entregará concluidas.

Recife, 11 de Maio de 1891.

A. G. de Gusmão Lobo.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais os juros de 2°|o ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do dia 15 do corrente só serão expedidos trens de carga trez vezes por semana, sendo para o interior ás segundas, quartas e sextas-feiras e do interior ás terças, quintas e sabbados, continuando a ser observado o horario actualmente em vigor.

Outro sim, a partir do mesmo dia 14 fica supprimido o trem mixto de Quipapá a Garanhuns o trem de passagens para o qual vigorará tambem o mesmo horario.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco em 9 de Maio de 1891.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

FABRICA DE ESTOPA

Companhia Anonyma com o capital DE

300:000$000

Dividido em 1,500 acções de 200$000 cada uma, podendo se elevar a 500:000$000 se for preciso.

Pagamento de 30 por cento no acto da assignatura e em entradas que serão annunciadas com intervallos de 30 dias.

FUNDADORES E ORGANISADORES BROWNS & C.

Fins da Companhia

Explorar a concessão feita aos fundadores para a industria de fiação e tecidos na parte em que se refere aos tecidos de juta e canhamo, pela qual ficam os referidos concessionarios isentos do pagamento de qualquer taxa interna e direitos de entrada provinciaes e municipaes.

A Companhia importará por ora, em quanto não houver producção nacional todo o fio de juta e canhamo para tecer, tendo seguro um consummo somente para este Estado de cerca de 700 mil saccos para assucar alem de grande quantidade para farinha, milho e fazenda em peça para outros fins.

Estando prompto os orçamentos dos machinismos esperam os organisadores começar a funccionar este anno.

Directoria

Commendador Luiz J. da Silva Guimarães.
T. C. Griffith.
E. A. M. Fenton.

Commissão fiscal

T. Comber.
Commendador J. A. de Oliveira Lima.
A. Pohlman.

Supplentes

Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Antonio J. B. Vianna.
Augusto de F. Costa.

Estão subscriptas todas as acções e pedimos aquelles que honraram nos com a sua assignatura a satisfazer a primeira entrada de 30°|o, no Banco de Pernambuco do dia 11 do corrente até o dia 16.

BROWNS & C.

5 — RUA DO COMMERCIO — 5

Serão banqueiros da Companhia o

Banco de Pernambuco

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 °|o
A prazo de 3 á 5 mezes	4 °|o
A prazo de 6 á 12 mezes	5 °|o

Recife, 14 de Março de 1891

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL, ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo ainda hoje reunido numero legal de accionistas, é pela terceira e ultima vez convocada a assembléa geral para o dia 14 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia (salão das sessões). Nesta reunião funccionará a assembléa *com qualquer numero de accionistas presentes*; por isso é de todo o interesse que Ss. Ss. levem isto em conta e considerem que as deliberações que a convite da directoria serão tomadas affectam intimamente a economia da Companhia.

O fim principal, como já foi annunciado, é a reorganisação da Companhia indispensavel para que não entre ella em liquidação de Dezembro proximo em diante.

Escriptorio do gerente, 5 de Maio de 1891.

A. P. Simões

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector e em vista do telegramma do Sr. ministro da fazenda de 29 do mez proximo findo, faço publico para os devidos effeitos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam recolhidas no praso improrogavel de seis mezes a contar de hoje as notas de 500$000 emittidas pelo Banco União de S. Paulo, ficando sem valor as que deixarem de ser apresentadas ao troco no dito Banco dentro d'esse praso na forma do art. 115 do decreto n. 10.282 de 6 de Julho de 1889.

Em 1 de Maio de 1891.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia Usina Pinto

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a lei das sociedades anonymas, são convidados os senhores accionistas desta companhia para comparecerem a uma reunião de assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente as 11 horas do dia, na sua séde á rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar, entrada pela rua do Encantamento, afim de deliberar-se sobre negocios de interesse da mesma companhia.

Recife, 4 de Maio de 1891.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Arrematação

No dia 14 de Maio, ás 11 horas da manhã será levado á praça publica por venda, perante o juizo do commercio desta comarca, em virtude de execução que Domingos Gomes de Amorim e José Gomes de Amorim moveu ao D. Paulo Caetano de Albuquerque a parte de 29 007$059 que este possue no engenho S. Bartholomeu desta comarca, em Muribeca, avaliado em 60 000$, valor este que servirá de base para a arrematação.

Jaboatão, 25 de Abril de 1891.

O escrivão,

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

A' classe dos merceiros

A directoria da sociedade U. C. B. dos Merceeiros declara aos seus dignos collegas que em vista das diversas reclamações que recebeu de seus associados, representou ao Exm. Sr governador do Estado, sobre a elevação da collecta para o pagamento do imposto de aguardente ou alcool, e confiada como está no direito que assiste á sua representação, aguarda o judicioso despacho de S. Exc. do qual lhes dará immediato conhecimento.

Recife, 7 de Maio de 1891.

João Alves de Freitas.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 15 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas no escriptorio da directoria e no da 2.ª secção em Gravatá, para o fornecimento, por contracto, de mil dormentos especiaes, para viaductos, das seguintes dimensões 2m × 0, 18 × 0, 15.

Esses dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isemptos de brancos, fendas, nós cariados, etc.

Serão rectos, de secções rectangulares, terão os topos serrados em esquadria e deverão ser das madeiras seguintes:

Aroeira, baraúna, páo ferro, pào carga, louro cheiroso e angelim amargoso.

O contratante obrigar se ha a collocar os dormentes nos pontos designados pelo engenheiro chefe da 2.ª secção.

As propostas, que virão em cartas fechadas, deverão ser accompanhadas de um recibo da Thesouraria desta Estrada da quantia de duzentos mil reis que os proponentes, depositarão como caução previa, e que perderão, caso, sendo as propostas acceitas, deixem de assignar o respectivo contracto, dentro do prazo marcado pela directoria.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 9 de Maio de 1891.

O secretario,

Aquilino Cavalcante B. da Silveira.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu dar na ultima corrida deste mez um pareo Steeple-Chase, na distancia de mil metros, para animaes deste Estado; previne aos senhores proprietarios que a elle quizerem concorrer, que desde já podem mandar ensaiar seus animaes na raia do mesmo Prado.

Premios — 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º, 40$000 ao 3º.

Recife, 5 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,

José Gomes Ganches.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente, são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 55.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 12 de Maio de 1891

Wells Hood,
Superintendente.

Club Republicano de Olinda

SESSÃO CIVICA

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os clubs e associações e o illustre publico abolicionista a honrar com sua presença a sessão civica promovida pelo Club Republicano de Olinda, nos salões da Intendencia, ás 11 horas do dia 13 do corrente em commemoração da grande festa da confraternisação nacional.

Sendo-nos impossivel dirigir convites especiaes, declaramos que é este o serviço que fazemos e que esperamos seja correspondido com a mesma espontaneidade com que o autorisou o nosso illustre presidente.

O secretario do Club,

A. Pereira Simões.

Bazar de prendas

Na tarde de hoje e amanhã

No campo das Princezas

A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, resolveu com o concurso de distinctissimas senhoras e cavalheiros effectuar nos dias acima indicado um magnifico

Bazar de prendas

Em beneficio do fundo de beneficencia social da mesma associação

O jardim estará bello e elegantemente illuminado e as respectivas commissões alli estarão afim de receber o respeitavel publico desta capital de cuja benevolencia espera a associação que serão secundados os seus esforços attento ao fim humanitario á que se destina o bazar.

Hoje e amanhã a tarde

No jardim do campo da Republica

Recife, 11 de Maio de 1891.

Pelo secretario *ad-hoc*,

José Fernandes de Carvalho.

Aviso aos navegantes

O cidadão capitão do porto do Estado do Ceará communicou por telegramma a capitania do porto deste Estado, que o pharol da ponta do Mucuripe está parado, conservando somente um luz fixa.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1891.

O secretario,

Mario F. de Castro Chaves.

THEATRO EM OLINDA

Dous espectaculos commemorativos a libertação do municipio de Olinda, primeiro que na ex-provincia se libertou, na noite de 12 do corrente: e em grande gala pela promulgação da lei da Abolição na noite de 13 de Maio.

Ambos com o concurso da banda de musica de amadores olindenses 15 DE NOVEMBRO.

PROGRAMMA DO 1º ESPECTACULO

Grupo de artistas dirigidos pelos actores Flaviano e D. Elmira Coelho do qual fazem parte as actrizes Josephina Ferraz e Octhilia e os actores Leandro Ribeiro, Bibiano, Julio Tito e Almeida.

1.ª parte — Depois de uma linda ouvertura pela orchestra dirigida pelo professor Gomes Ferraz o actor Bibiano em scena aberta ao som da marselheza recitará uma poesia adequada ao acto, terminando com o Hymno da Abolição pela orchestra, o Hymno Nacional pela banda e uma explendida allegoria pelo corpo scenico da companhia.

2.ª parte.—Representar-se-ha a comedia em um acto, ornada de musica:

O ditoso fado

3ª parte — A linda scena comica

Do outro lado

e logo em seguida pela orchestra, em scena aberta, a linda valsa, especialmente escripta e offerecida pelo regente o Sr. Gomes Ferraz, denominada

Pereira Simões

4ª parte.—A pedido, a comedia

Estive no club

5ª parte.—A chistosa comedia portugueza

Sem titulo

6ª parte.—A impagavel scena comica do actor Flaviano

O matuto aparvalhado

Principiará ás 8 3[4 da noite e haverá depois do espectaculo trem para a volta até o Recife e até Beberibe.

PROGRAMMA DO 2º ESPECTACULO

Sociedade Melpomene Olindense.

1ª parte.—Symphonia pela orchestra.

2ª parte.—A poesia intitulada—13 DE MAIO—escripta e recitada pelo amador Castro Vilella terminando com uma linda apotheose

A Liberdade

3ª parte.—O apparatoso drama de grande espectaculo em 4 actos

Gaspar o serralheiro

4ª parte.—O vaudeville em 1 acto

Corneville em casa

Começará ás 8 3[4 e haverá trem para o Recife depois do espectaculo

N. B.—Pede-se desculpa as pessoas que aceitaram bilhetes para o primeiro espectaculo a alteração que se foi obrigado a fazer em seu programma em razão do recente decreto que prohibe que os amadores e actores trabalhem concurrentemente, tal como elle estava delineado para harmonisar o desejo do actor Flaviano e da sociedade Melpomene Olindense em concorrerem com o seu producto para o ajardinamento do largo da Abolição em Olinda.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n. 10 idem.	6$000

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe, faz se publico que para regularisar os pagamentos feitos pela Thesouraria desta estrada, o mesmo Sr. Director approvou a seguinte tabella apresentada pelo Sr. Guarda livros.

Nos 3 primeiros dias uteis de cada mez se pagam folhas:

Dos escriptorios: central, technico, inspectoria do trafego, 1.ª, 2.ª e 3.ª secções da 2.ª divisão

No 4.º dia

Pessoal titulado da locomoção, aposentados e pensionistas.

No 5.º dia

Pessoal diarista da locomoção.

No 6.º dia

Folhas extraordinarias e da construcção.

No 7.º dia

Pessoal da Estação Central.

No 8.º dia

Pessoal das estações e linha.

Observação

Depois do dia 9 serão pagas as contas da estrada até o dia 25 de cada mez, das das 10 horas da manhã ás 2 1|2 da tarde, as quaes deverão ser procuradas e submettidas a despacho nas vesperas dos respectivos pagamentos.

Recife, 28 de Abril de 1891.

O guarda-livros,

Carolino Gonçalves da Silva.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 8 de Maio de 1891.

O secretario,

Aquilino Coutinho.

Alfandega

Edital n. 25

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do corrente mez, será vendida em praça, á porta da guarda-moria desta repartição, uma barca e seus accessorios, a qual servia de posto fiscal, e que se acha completamente estragada.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Maio de 1891.

O chefe da secção,

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

ILEGÍVEL

CIRCO ZOOLOGICO PORTUGUEZ
LARGO DA REPUBLICA
EMPREZA E DIRECÇÃO DE
ALMEIDA E COELHO

Companhia equestre, zoolgico gymnastica, facetica, mimica e bailarina

500 HOJE! HOJE! HOJE! 500

NOVIDADE! NOVIDADE!

Programma novo e variado

A empreza associando-se ao regozijo do povo brazileiro pelo anniversario da libertação dos escravos rezolveu, dar um importante espectaculo hoje ao preço de 500 reis a entrada.

O Palhaço na pontissima da ponta.

Preços

Camarotes	5$000
Cadeiras	1$000
Geraes	500

O Secretario, GRAU

Declaração commercial

Os obaixo firmados, declaram que por conveniencia reciprocas, dissolveram amigavelmente a sociedade, que ha 21 annos gyrou sob a firma de Barreiros & Freire, e como não existisse passivo em sua casa, visto nada absolutamente deverem, quer nos Estados da Republica Brasileira, e quer no estrangeiro, e sim tão sómente o activo, representado por mercadorias, dividas, predios, dinheiros, etc., foi este dividido proporcionalmente de accordo com o capital de cada um dos socios, ficando assim embolsados, e negociando em seus nomes individuaes com o mesmo ramo de negocio.

Se alguem se julgar prejudicado com a presente declaração, queira reclamar seus direitos, ou conteste no prazo de 60 dias, a contar da presente data.

Penedo, 1º de Maio de 1891.

Sesino Barreiros da Cunha.
Francisco da Silva Freire.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados todos os cidadãos socios a se reunirem no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 39, 1º andar, afim de tratar-se de assumptos importantes e urgentes.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Capitão Adolpho Gentil,
Presidente.

Ao publico e o povo Escadense

Tendo sido removido da cidade da Escada para Jaboatão, não por minha vontade e nem por faltas commettidas durante seis mezes, venho agradecer ás principaes autoridades e todo povo Escadense as attenções de estima e bom acolhimento que sempre me dispensaram; offerecendo os meus diminutos prestimos nesta cidade.

Jaboatão, 12 de Maio de 1891.

Miguel Luiz Ferreira,
Sub commissario.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro no vapor nacional *Satellite*, despede-se de todos os seus amigos e parentes, e pede-lhes desculpa de não o ter feito pessoalmente em virtude de sua alterada saúde e pressa de viagem. Offerece os seus prestimos naquella capital, aonde pretende demorar-se por algum tempo.

Recife, 12 de Maio de 1891.

Rodolpho Pessoa.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1.º de Junho em diante só abonará nas contas correntes de movimento juros á razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

Villiam M. Webster,
Gerente.

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,
Gerente interino,

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que na quinta feira 14 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 2ª entrancia, relativos ao mez de Abril proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando ás 2 horas da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 12 de Maio de 1891.

Servindo de escrivão o 2º escripturario,
Epaminondas de Vasconcellos.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

TRENS EXTRAORDINARIOS

Hoje 13 de Maio, depois de terminado o grandioso fogo artificial que soltar-se-ha entre as duas pontes do rio Capibaribe, em regosijo a chegada do Dr. José Marianno, a Companhia expedirá trens extraordinarios para todas as linhas.

12 de Maio de 1891.

Bento Magalhães,
Gerente interino.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Hoje 13 do corrente expedir-se-ha trem para Olinda e Beberibe ás 10 1/2 horas da noite, facilitando assim aos moradores d'essas localidades assistir o grande fogo de artificio que se tem de queimar nas duas bacias da rua da Aurora.

Escriptorio do gerente, 12 de Maio de 1891.

Antonio P. Simões.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta feira 15 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de acompanharem ao levantamento da bandeira, e em seguida assistirem as novenas; assim como domingo 17, pelas 8 horas da manhã, a missa cantada do Divino Espirito Santo.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 12 de Maio de 1891.

J. J. Guedes de Lacerda,
Secretario.

MARITIMOS

Aviso maritimo

M. N. Madsen, capitão do patacho dinamarquez *Maren*, arribado a este porto em sua viagem de Santa Helena para o Canal para receber ordem com uma carga de 14.230 chifres, 4,168 sabugos, 1,650 fangas de sal e 7.250 couros salgados, precisa contratar a descarga, beneficio e armazanagem do dito carregamento, para o que recebe se propostas no consulado dinamarquez, dirigidas ao dito capitão até ao meio dia de sexta feira 15 do corrente mez

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Mala Real Portugueza
Vapor Malange

E' esperado aqui, até o dia 30 do corrente, este paquete illuminado a luz electrica, da Mala Real Portugueza, que depois da indispensavel demora seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reservam se as passagens para a Europa, até a passagem do paquete por este porto, para os do sul.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 15 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até as 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Estradas de Ferro e Navegação do Norte do Brasil
Vapor Satellite

Para passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Amorim & C.
Rua do Visconde de Itaparica n. 26

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Maio seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 21 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Paracarga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Maio seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

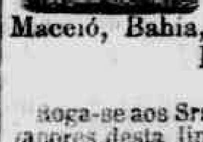
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 23 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Sexta-feira 15 leilão de moveis, louça e vidros, na casa da rua do commendador Joaquim Felippe n. 2 em Fernandes Vieira, onde partirá ás 10 1/4 um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

— A's concurrentes do leilão de bons moveis, tapetes, mobilias de junco, porcelana e cristaes, na casa perto da estação da Torre em que morou a familia do Sr. Borstel, terão passagens gratis no trem das 9 e 45 minutos e no bond das 10 horas por Fernandes Vieira.

Agente Britto
Leilão

Da armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhados, estrangeiros e nacionaes, e alguns moveis existentes no estabelecimento de molhados, sito a rua Marquez do Herval n. 165, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes; garante-se a chave.

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS

Agente Stepple
5.º e ultimo leilão

De uma importante armação de Amarello e toda envidraçada, balcão, importantes fiteiros, lustre, arandellas, prensa para cartas, cadeiras de rosca para escriptorio, moxo, mesas, uma armação ingleza, cera em vellas, meias para senhora, ditas para menino, linha de carriteis, suspensorios finos, e um grande sortimento de miudezas, marroquim e uma collecção de leques finos.

Quinta-feira, 14 do corrente
As 11 horas em ponto

No estabelecimento a rua do Marquez de Olinda n. 1

O proposto do agente Stepple em continuação e mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão, armação, dividas e mais mercadorias acima pertencentes ao espolio do finado José Pereira Santos e sua mulher, será vendido tudo a retalho a vontade dos senhores licitantes.

Leilão

De 50 barricas com cimento inglez Portland marca triangulo RD dos lados e C no centro com avaria d'agua do mar, vindo de Londres no patacho norueguense «Susanne».

Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas

Nas officinas da Companhia Recife Drainage em Cinco Pontas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das barricas com cimento avariado acima mencionadas em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De moveis, piano, espelho, quadros, porcellana, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua da Palma n. 47

CONSTANDO:

De 1 mobilia de amarello com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, 1 piano inglez forte, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 espelho oval, 3 quadros, 4 jarros para flores, 2 candieiros para gaz, 2 castiçaes e lanternas, 2 escarradeiras, 1 cama franceza para casal, meio commoda, 1 lavatorio com bacia de porcellana, 1 mesa de amarello, 1 marqueza, 1 mesa com pés torneados para jantar, 1 banca com gaveta, 1 armario, 1 mesa e costureira, 4 molduras com vidro, 5 cadeiras de junco, 3 cabides, 1 bahú grande de couro, louças para almoço e jantar, 1 apparelho de porcellana com frisos, para chá, compoteiras, garrafas, copos, talheres, colheres, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão
de moveis, um cão para sitio e um carneiro manso
Sexta-feira 15 de Maio

Rua do Commendador Joaquim Felippe, em Fernandes Vieira

SALA DE VISITA

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição (novas ou quasi novas), 2 cadeiras de balanço, 1 piano forte, 4 quadros dourados, 2 escarradeiras, 4 jarros para flores e tapetes.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar e uma cadeira alta para menino, copos, calices e garrafas, mesas de cozinha e engommado, jarras para agua e taboas de engommar.

QUARTOS

Uma cama franceza, 1 dita para menino, lavatorios, 1 commoda de jacarandá, 2 cabides, 2 mesas de costura.

Um cão para sitio e 1 carneiro manso.

Sexta-feira, 15 de Maio, na chacara n. 2 da rua de Fernandes Vieira

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua de Fernandes Vieira n. 2.

A's 10 1/4 partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De christaes de bacarat, finas porcelanas, mobilias austriacas, cadeiras de junco, e 1 faqueiro de 1 1|2 duzia.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte, 6 lanças e 6 lindos pares de cortinados, 1 excellente tapete avelludado fôrro ou centro da sala, 1 mesa oval, 1 dita redonda, 4 cadeiras de balanço de junco preto, 12 ditas de guarnição e de braço, 1 porta-flores, 1 ettager grande, 1 mesa de jogo, 4 quadros com finas gravuras.

Primeiro quarto, gabinete

Uma secretaria de armario, 1 mesa de escriptorio, 1 estante para livros e 6 cadeiras de junco branco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro com arame, 1 colxão, 1 toilette pedra e espelho, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 3 quadros, 1 relogio, 1 mosquiteiro, 1 lampeão, 2 cadeiras e 1 guarda vestido e 1 espelho.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa, 1 mosquiteiro, 1 porta toalha, 1 bacia e jarro, 2 quartinhas e 1 lampeão.

Quarto quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 toilette, e commoda, 2 cadeiras, 1 espelho e 1 mosquiteiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envioraçado, 1 apparador grande com armario, 1 divan americano, 1 lampeão, 1 relogio 12 cadeiras de junco e 3 bandejas.

Porcelanas e crystaes

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 lindo apparelho dessert, 1 apparelho para chá, 1 porta gelo copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal.

Uma caixa faqueiro de 1 1/2 duzia com garfos, facas, colheres, trinchantes e pertences.

Terraço, cozinha e dispensa

Um guarda-comida, 3 mesas, 2 machinas para café, trem de cozinha, objectos de agatha, balaios, bacias, flandres, formas pa a pudins, tatas, deposito para gaz e muitos outros objectos existentes na casa á Ponte d'Uchôa n. 35.

Terça-feira 19 do corrente

H. C. Borstel, ex consul americano, tendo mudado de residencia com sua familia para os Estados-Unidos, faz leilão por intermedio do agente Pinto, dos bons moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Ponte d'Uchôa.

Os concurrentes que tomarem o trem das 9 e 45, ou o bond de Fernandes Vieira das 10 horas terão passagem gratis.

A's 11 horas em ponto

Agente Stepple
Leilão

do engenho Jerusalém, sito no termo de Serinhãem

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, levará a leilão o engenho acima, pertencente aos menores Anna e Angelica, o qual vae a leilão por força do despacho nos autos de inventario dos bens do finado Dr. Tristão Henrique da Costa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de moendas, taxas, formas de ferro, roda d'agua, balcões, couchos para retame, furos para casa de purgar, machinas a vapor, força 6 cavallos, quasi novas (autor Robson), alambique, ripertinos, esquenta garapa, tudo em perfeito estado, dirija-se ao engenho Bastião da comarca de Gameleira, estação de Ribeirão, a entender se com o abaixo assignado.—O bacharel *João Lopes de Siqueira Santos.*

— Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem situada e afreguezada, propria para qualquer principiante; a tratar no largo da Alfandega n. 18, com Fraga Rocha & C.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Princeza Isabel n. 1.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes numero 17

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F, em Santo Amaro das Salinas, a negocio de interesse.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6, Passagem.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo

O major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, sua mulher e seus filhos, convidam aos seus parentes, aos officiaes do exercito, reformados, honorarios, da guarda nacional, capellães e medicos civis e militares, officiaes da guarda local e da companhia de bombeiros, e mais pessoas de suas relações de amizade, para assistirem as missas com *libera-me*, que, pelo descanço eterno de seu estremecido pai, sogro e avô, o brigadeiro **Francisco Joaquim Pereira Lobo**, mandam celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, 1º anniversario do passamento do mesmo brigadeiro; e desde já se confessam agradecidos a todos que se dignarem comparecer aquelles actos de caridade e religião.

Augusto Carlos dos Santos

Tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de nosso prezado irmão, Augusto Carlos dos Santos, vimos por meio deste convidar os nossos amigos e do finado, a assistirem as missas que por alma do mesmo mandamos rezar quinta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que confessamo-nos desde já summamente gratos por este acto de caridade.

Joaquim Arthur dos Santos.
Alvaro Arthur dos Santos.

Virginia Halliday de Figueiredo Castro

Maria Emilia da Cunha Halliday, seus filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada filha, irmã e cunhada, fallecida no Estado de Minas Geraes, mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 60.º dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Eulalia Leopoldina Estima Leite

D. Leopoldina Maria dos Santos Estima e suas filhas mandam celebrar missas por alma de sua filha e irmã, Eulalia Leopoldina Estima Leite, trigesimo dia do passamento, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, na igreja de S. Gonçalo; para assistirem este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e conhecidos, por cujo favor antecipam desde já seus agradecimentos.

João Tavares Cordeiro
1º anniversario

A viuva, mãi e irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu marido, filho e irmão, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade. A todos que comparecerem, agradecem este acto de caridade.

Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado
1º anniversario

A familia do finado convida aos parentes e amigos do mesmo a assistirem as missas que, pelo repouso de sua alma, manda rezar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

O Dr. Celso F. Henriques de Souza, sua mulher, cunhados e Lupicino Amyntas da Costa Barros dolorosamente surprehendidos pela noticia do fallecimento de seu primo e cunhado DR. JOSE' ALEXANDRE DE AMORIM GARCIA a 10 do corrente, na cidade do Natal convidam os amigos e mais parentes do finado, nesta cidade, para assistirem a missa que por alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, 7.º dia do fallecimento.

Eulalia Leopoldina Estima Leite

João Joaquim da Costa Leite Junior manda celebrar missas por alma de sua esposa Eulalia Leopoldina Estima Leite no dia 14 do corrente, 30º dia de seu infausto passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, convida aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando se desde já agradecido

Ama

Preciso-se de uma ama para casa de um casal sem filhos; na rua das Calçadas n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama para cosinhar

Precisa se na rua da Aurora n. 85, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama de menino

Precisa-se de uma ama de bons costumes para andar com dous meninos: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 14, 2º andar.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama de meia idade; na rua do Padre Floriano n 46 a escdo tenente Mathias.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe bem: na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Ama

Na rua da matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e uma outra para lavar, comprar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia.

Cajá e janipabo

Compra-se em pequena e grande porção; na rua do Principe n. 28.

Salina de Mossoró

Souza Nogueira & C. avisam aos seus freguezes e mais commerciantes, que continuam a ter na cidade de Mossoró grande deposito de sal e de todas as qualidades, a saber: alvo pedroso, escuro pedroso, fino alvo e fino escuro, e finalmente lavado; garante se a qualidade e promptidão no carregamento dos navios, dentro ou fóra da barra; a tratar com os mesmos á rua Duque de Caxias n. 85 ou naquella mesma cidade e casa de identica firma, e quanto ao preço, este será o menor do mercado.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica a quem possa interessar, que comprou livre e desembaraçado ao Sr. Salvador Pires Almeida, unico representante da firma Salvador Pires & C. o Restaurante Central, sito á rua larga do Rosario n. 33, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado todo activo e passivo, a contar desta data.

Recife, 4 de Maio de 1891.

Bernardino Lopes Alheiro.

Por 30$

Aluga-se o 2 andar e sotão da casa n. 41 á rua nova de Santa Rita, muito fresco e com bonita vista: a tratar na padaria junto.

Ao commercio

Alfredo Antonio Fernandes declara que passa a assignar se

Alfredo Lopes Fernandes.

Padaria

Vende se uma padaria bem localisada, desmanchando 24 arrobas diariamente, sendo o motivo da venda achar-se o seu proprietario doente: para informações, no largo do Mercado numero 12.

Vende-se

6 sinal de 50 acções da companhia de drogas e productos chimicos com alguma differença: á rua Nova n. 46.

Engenho

Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legoa, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho moe com o rio Pirapama, tem obras por demais e terras para safrejar 3,500 pães de assucar annualmente, mais um terreno coberto de matta virgem e de madeiras de primeira qualidade, que dá para levantar-se outro engenho, cercado bom e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obrado, moe a vapor. O pretendente dirija-se ao engenho Boa Vista do Cabo

Oculo de alcance

Quem tiver um, e queira vendel-o annuncie ou appareça á rua de Lomas Valentinas n. 22, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Palma numero 109.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:

Ponte Velha n. 22.
Estrada João de Barros. n. 19.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Corone Suassuna n. 50. 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
O 1.º andar á rua do Bom Jesus n. 47
A tratar á rua do Commercio n. 5. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

NOVO PLANO
DA
LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000$000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.° premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.° premio a	15$000	300$000
10 ditos da dezena do 3.° premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.° premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.° premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.° premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.° premio a	10$000	2:0[illegible]$000
119 ditos das duas finaes do 2.° premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.° premio a	5$000	100$000
1080 ditos das terminações do 2.° premio a	5$000	100$000

Total 2,460 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente superior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito a terminação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa verificar.

1303

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os GLOBULOS de MYRTOL LINARIX tomão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Matrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as **molestias secretas** mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação. Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos quo o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 45$000 duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

[illegible] unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000
LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior ~~120:000$000~~
Loteria do Grão Para
Premio maior ~~60:000$000~~

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

CAPSULAS THÉVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA
MINHA ESPERANÇA
21 A—Rua Larga do Rozario—21 A
Telephone 191
ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ
RECIFE

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

FUNDIÇÃO GRAEL
ALLANPATERSON&C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* Dr Blaud *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas o de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Bouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações Fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser mortificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA — P. Rigollot — O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiem-se das imitações e Falsificações.

Paris, 40 & 42, Rue St Lazare

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Aluga-se

A casa n. 20 á ladeira do Varadouro de Olinda, com bons commodos, cacimba e grande quintal, com portão para o becco da Poeira, bem como as de n. 4 da travessa da Fundição e a de n. 3 da travessa do Corpo Santo; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 44

CRIADO

No becco dos Ferreiros, n. 8, precisa se de um bom criado copeiro, fiel e de optima conducta.

Vende-se

O deposito á rua do Socego n. 8, tem bons commodos para familia; a tratar no mesmo, das 10 horas ás 2 da tarde.

Cosinheira e criado

Precisa se de um criado e de uma ama para cosinhar e mais serviços internos de casa de duas pessoas, em Beberibe; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1 andar.

Casa

Quem tiver uma pequena casa no bairro da Boa-Vista ou S. José, que queira vender, dirija se á rua da Mangueira n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga-se bem; na rua do Riachuelo n. 51.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Aluga-se

Na praça do Tira Dentes n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria; a tratar no mesmo.

Aluga-se

Um 3· andar com sotão, terraço e agua, do predio n. 39, sito á rua da Imperatriz; a tratar na loja do dito predio.

Aluga-se

O 2· andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo limpo e muito fresco; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Aluga-se muito barato

O 1·, 2· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1· e 2· andares do sobrado no caes do Apollo, todos têm muitos bons commodos; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 da tarde.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações Fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manel da oSilva & C.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 °/o até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 °/o.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Professora de piano

Uma senhora competentemente habilitada e com pratica de ensino de piano, offerece se a leccionar em casas de familia por muito modico preço, e poderá ser procurada para fóra ou dentro desta capital; a tratar na rua Barão da Victoria, armazem de moveis n. 49.

Companhia Distillação Central

Sede rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico—Distillação—Caixa postal n. 689—Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos.

Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.

Companhia Nacional de Alcools Extra-Finos, em Campos, e em Pernambuco.

Distillaria da Lapa em Campos

Schnmam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 190.

E. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.

S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.

Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todas os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal.

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO
Adminstrae-lhes o XAROPE ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as dupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

MUTILADO
ILEGÍVEL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade.

Au Paradis des Dames

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Uma boa collocação

Vende se a taverna á rua de Hortas n. 1, uma das melhores localidades nesta praça; a tratar na mesma.

Padarias

Farinha para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

MARAVILHOSOS

Archotes electricos

PARA

Illuminação

VENDE SE NA RUA DA IMPERATRIZ N. 12

Loja do Souza

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucanan. 12.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Pão centeio

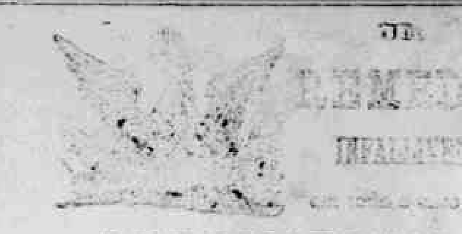
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Carvão

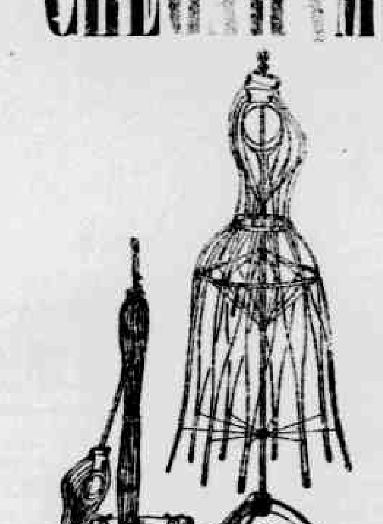
Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Feijão

Vende se barato; no largo do Mercado numeros 7 e 9



CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR EO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Palpitante

Ainda existem á venda alguns exemplares desta lindissima valsa, os quaes se acham nas seguintes casas: rua Marquez de Olinda n. 38; Crespo; Duque de Caxias ns. 63, 67 e 77; Imperatriz n. 82.

Sementes novas de flores

Vendem Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.

Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.

Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.

Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado.

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.

Mantas Regatas e Plastrons, de gostos modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.

Porta joias pellucia e de lectoplata.

Costureira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS N. 130.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de força de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grando quantidade de liquidos diversos, prospectos e um folles de 28 a 30 pollegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, á rua de Luiz do Rego n. 14.

Moveis austriacos

54-Rua do Barão da Victoria-54

ANTIGA AGENCIA DE MOVEIS

Receberam completo sortimento de moveis de junco, austriaco, como sejam cadeiras, sofás e mobilias completas, bem como tem moveis nacionaes e vendem por preços sem competencia.

Plantas

Na estrada dos Afflictos n. 28, sitio, vendem se enchertos de larangeiras e limoeiros de todas as qualidades, arvores fructiferas, lindos e variados crotons a preços resumidos.

Chumbo de munição

DA

FABRICA DO RIO DE JANEIRO

EMPREZA OBRAS PUBLICAS

Moura Borges & C.

Largo do Corpo-Santo 19

Tem sempre para vender e recebem encommendas pelos preços da fabrica.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.

Au Paradis des Dames

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo antiga assembléa armazem n. 21.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* e *Commissões para o predio* n. 62 a rua do BOM-JESUS, *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, mindezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.

62—RUA DO BOM-JESUS—62

SEGURO DE VIDA

A COMPANHIA EQUITATIVA

Lendo no «Diario» de hontem, 5 do corrente, uma transcripção com referencia a Companhia de Seguro de Vida «New-York Life» e tendo recebido o «Equitable Record» passamos a fazer comparações:

O «New-York Life» diz que os seus seguros novos durante 1890 foi	$ 59:000.000
A Equitativa foi	$ 203:826.107
Diz mais aquella Companhia que a importancia de seguros em vigor no fim do anno era	569:338.726
A Equitativa somma em	720:662.473
Notamos que o augmento nos seguros novos de..... 1890 para o anno anterior foi da New-York Life	8:456.977
Emquanto o augmento da Equitativa era	28:562.007

Estas cifras são significativas da grande confiança depositada na Companhia «Equitativa,» — e com razão.—

PARA ACABAR

Grande liquidação de fazendas

O proprietario da loja das Estrellas, tendo resolvido acabar sua loja a rua Duque de Caxias n. 58, afim de estabelecer a mesma armazem para vender peças inteiras com desconto, liquida todos os artigos existentes na mesma, sem limites de preço a saver:

Sedas

Sedas cruas para vestidos ricamente bordadas e lisas.

Setins de todas as côres com pequeno toq e de mofo.

Damassê, gase, foulard, reps etc.

Lans

Cachemira de todos os padrões.

Merinós pretos e de cores.

Lans de todas as cores e qualidades.

Tecidos de algodão

Cretones, chitas, batistas, linons, zephiros, glacés, setins do Japão, voiles, futão, etamines, renda da China, cambraias brancas e de cores, lisas e bordadas, setinetas e damassês de algodão.

Confecções para senhoras

Robes para senhora

Cortes de linon, cambraia de cores, cretone etc.

Vestidos feitos de cachemira, ricamente enfeitados.

Ditos em cortes de seda e de lã.

Casacos de Jerseys de todos os tamanhos e cores.

Tecidos de lã e algodão para homem

Cortes de casemira de todas as qualidade.

Ditos de brim.

Casemira preta e de cores de todas as qualidades.

Brins de linho e de algodão, brancos e de cores.

Cassineta de todas as qualidades.

Confecções diversas

Roupas feitas para meninos, diversas idades.

Sahidas de baile.

Fechus de todas as qualidades.

Enfeites de vidrilhos de diversas qualidades.

Espartilhos para senhora.

Collarinhos e punhos para sedhora.

Meias brancas e de cores, para senhoras e meninas.

Bicos, babados, entremeios de todas as larguras.

Confecções para homem

Camizas brancas e de cores para homens e meninos.

Ditas de flanella e de meia branca e de cores.

Meias para homem.

Ceroulas, collarinhos e gravatas.

Artigos de lei

Bramante de linho e algodão, de 2 e 4 larguras.

Cobertores de lã e de algodão de todas as qualidades.

Atoalhados para mesa, brancos e de cores.

Toalhas e guardanapos para mesa.

Ditas para rosto e para banho, felpudas e alcochoadas, de algodão e linho.

Lenços de todas as qualidades.

Ditos ricamente bordados.

Grande quantidade de retalhos de lans, seda, chitas, cambraias, algodão, brins, casemiras, fustões e muitos outros artigos.

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Loja das Estrellas

Servindo de indicação a bandeira

(Loja das Estrellas 58

Telephone n. 210

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n. 105)

V

MARCELINA FELIZ

Esse novo laço que ia ligal-a a Fédar, era mais uma felicidade a reunir-se a tantas outras, e ella reconhecia que era forçoso pagal-a muito caro.

Fédar queria deixar Pariz, a França, e refugiar-se novamente na Suissa.

O doutor deteve-o.

Uma viagem qualquer, n'aquelle momento critico, podia pôr em perigo a vida de Marcelina e do filho.

Era forçoso renunciar a esse projecto. Estava interdicto á moça deixar Paris...

Nessa manhã dispunha-se a sahir. Tinha muitas voltas a dar na cidade.

Pareceu lhe, na occasião de deixar Marcelina por algumas horas, que a moça abraçava-o e beijava-o mais ternamente ainda que de costume.

— Que tem você, meu amor? perguntou-lhe elle. Está mais incommodada?...

— E' que, respondeu ella, estou nervosa, agitada. Não sei o que sinto... Presentimentos estupidos, sem duvida!... Não me deixe por muito tempo sosinha, peço-lhe, Fédar... Parece uma cousa que estou com medo...

E atirando-se-lhe ao pescoço, apoiando a cabeça á d'elle, murmurou-lhe baixinho ao ouvido:

— Sim, tenho medo... como outr'ora, quando era tão infeliz!...

— Quer que eu fique ao pé de você, minha querida?..

Ella meneou vivamente a cabeça.

— Não! não! E' uma cousa ridicula!... Criançadas!... E' preciso que você saia... Volte cedo, é quanto basta.

Fédar precisava justamente ir á casa do advogado que lhe dava conselhos.

Uma criada de quarto, Julieta, a mesma que havia servido Marcelina na quinta d'Haybachs, appareceu.

— Dê o chapéo ao Sr. conde, disse Marcelina.

Fédar, pronunciando uma derradeira palavra de ternura, despedio-se da moça, e, descendo a escada do *chalet*, foi ter á rua.

Julieta, a criada de quarto, bonita, de ar jovial, cabellos louros e anellados, olhou fixamente para Marcelina.

— A Sra. condessa chorou! Estará mais incommodada?

Marcelina meneou a cabeça, murmurando um agradecimento, e, para occultar a sua emoção e a sua tristeza, foi postar-se á janella, afim de dirigir ainda um olhar áquelle que se afastava.

Elle achava-se no passeio, encaminhando-se a pé para a carruagem, que chegava atrazada.

Acabava de voltar-se, para ver se avistava Marcelina.

E, vendo o lindo rosto da creatura a quem adorava, enviou-lhe um ultimo adeus com a mão.

Marcelina não póde gozar do prazer que devia causar lhe essa caricia, que Fédar dirigia lhe atravez do espaço, pois o mancebo levara ligeiramente a mão aos labios.

Recuou vivamente, abafando um grito de terror.

O que ella tinha visto não representava aliás nada de aterrador.

Acabava de avistar um homem encaminhando-se no passeio ao encontro do conde e comprimentando-o com a maior polidez.

Mas aquelle homem... tinha certeza disso... era o Sr. Démentières!...

Era seu marido!...

Andava the tudo em roda, perdia os sentidos.

A' custa de sobrehumano esforço, aproximou-se novamento da janella.

Queria ver...

Marcelina não se havia enganado!...

Fédar, ao momento em que voltava se bruscamente, depois de haver dirigido um beijo á moça, esbarrára face a face com o Sr. Démentières.

Fédar contava com um ataque subito, com uma explosão de furor por parte do seu inimigo.

Recuara, pois, um passo, semelhante a um esgrimista que prapara a bote para avançar immediatamente.

O Sr. Démentières, porém, conservava se impassivel.

Tinha sido o primeiro a levar a mão ao chapéo, e cumprimentava correctamente.

O conde Stroganoff correspondeu ao cumprimento e esperou.

O Sr. Démentières dirigio-se a elle, saudando-o novamente com uma inclinação de cabeça, e depois, muito grave, muito calmo, disse:

— Sr. conde, o acaso favorece me collocando-me no seu caminho. Tanto assim que, tendo sabido pelos jornaes do seu regresso a Pariz, ia ter a honra de escrever lhe afim de pedir-lhe uma entrevista.

Fédar inclinou-se e replicou immediatamente:

— Estou inteiramente á sua disposição, senhor, penso que nunca poz isto em du vida. Queira ter a bondade de dar me a sua morada em Pariz, e dous dos meus amigos collocar se hão immediatamente em relações com os seus.

O Sr. Démentières agitou tristemente a cabeça.

— Julga que era o desejo de bater me comsigo que dictava as minhas palavras de ha pouco?... Oh! nunca tal cousa passou-me pela mente... Sangue... e mais um escandalo ainda... Não é na realidade isto o que eu quero, mas exactamente o contrario. Nada desta vida poderá apagar o que se passou... Nesse caso, para que? . Quando mesmo o matasse, não seria mais feliz do que o sou hoje... E, accrescentou elle com indefinivel sorriso, se succedesse o contrario, o senhor incommodar-se-hia certamente ao pensar que tinha sido o causader da minha morte.

Aos labios de Fédar acudio a replica:

— Mas então que deseja o senhor?

Conteve-se, porém, e esperou.

Depois de uma pausa, o Sr. Démentières proseguio:

— A conversação parece me difficil em semelhante lugar... e o que tenho a dizer-lhe, a pedir-lhe, exige de certo um pouco de tempo.

Fedar repetio a sua primeira pharse:

— Estou inteiramente á sua disposição.

— Uma vez que o encontrei, poderemos ter hoje mesmo essa... explicação?...

— Se lhe convém assim, perfeitamente senhor.

Uma *victoria* tirada por dous trotadores russos parava no mesmo instante a poucos passos do conde.

— Ahi está a sua carruagem, disse simplesmente o Sr. Démentières; se quer ter a bondade de conceder-me um momento de attenção em sua casa vou tomar um fiacre...

O convite era muito directo, as mais simples leis da polidez exigiam de Fédar que fosse desta vez ao encontro do seu inimigo.

Queira embarcar, senhor; d'aqui a alguns minutos estaremos em nossa casa, á avenida Friedland.

Sem fazer uma objecção, o Sr. Démentières tomou lugar na *victoria*, Fédar sentou-se ao lado d'elle, e os trotadores partiram a toda brida na direcção do Arco do Triumpho.

Pouco depois a porta de carvalho esculpido do palacete Stroganoff girava nos gonzos, e Fédar apeava se, dizendo ao Sr. Démentières:

— Permitta que lhe mostre o caminho.

Um criado abria as portas.

O Sr. Démentières atravessou diversos compartimentos maravilhosamente mobiliaddos e guarnecidos de tapeçarias finissimas pinturas de todas as escolas modernas e antigas e quadros de mestres! afinal Fédar ergueu um pesado reposteiro de côres vivas, e offerecendo passagem:

— Queira entrar, senhor.

Démentières achou se então n'um pequeno gabinete, todo forrado de pelles de urso branco e guarnecido de *divans* riquissimos e raros.

Nas paredes, trophéos de armas, couraças, arcos e flechas selvagens.

Poltronas e pequenas cadeiras forradas igualmente de pelles de urso dos pólos, achavam se espalhados aqui e acolá.

N'um canto, servindo de secretária, uma mesa de sandalo esculpido de Bombay.

Era o retiro, o gabinete de trabalho de Fédar.

Este indicou um *divan* ao Sr. Démentières, sentou-se n'uma cadeira e esperou.

— Sr. conde, começou o castellão de Boursac, se desejei encontrar-me com V. Exc., não foi, repito lhe, para pedir-lhe uma raparação... que, no meu entender, não repararia nada do que é irreparavel. Desejo simplesmente que o publico não seja de modo algum posto ao corrente de todos esses tristes factos em que o meu nome se acha envolvido. Quero evitar todo o escandalo, todo o ruido, toda a publicidade... Andei mal, sou o primeiro a reconhecel-o na organisação da minha vida... Esperava... Emfim, andei mal... Sim, todas as culpas devem recahir sobre mim. Não é por meio da força e do direito que se deve levar certas naturezas, devia tel-o previsto... Fui cruelmente punido... mas sou eu o verdadeiro culpado.

Tudo isto era dito em tom frio, glacial mesmo, que, aos olhos de um observador attento, devia contrastar singularmente com o proprio fundo das palavras.

A estupefacção, porém, de que se possuira Fédar no instante em que encontrara o Sr. Démentières, não lhe havia permettido ainda recobrar todo o sangue frio.

Agora o Sr. Démentières já não lhe inspirava odio, apenas sentia por elle compaixão.

Por fim de contas, aquelle homem não devia ser profundamente infeliz!

Elle, Fédar, por seu lado, era feliz, e já o velho Beranger o disse: «A felicidade torna a nossa alma tão bôa...»

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL